

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 102/2023
Data: 19/06/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
PORTO DE SANTOS TERÁ DESCONTO DE ATÉ 65% EM TARIFAS A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA	4
REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA: LIÇÕES DE ISRAEL PARA O PORTO DE SANTOS E ALÉM	5
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	6
NORDESTE TEM 23 MIL EMPRESAS APTAS A ENTRAR NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA	6
PECÉM MODERNIZA SUA ESTRUTURA PARA ACOMODAR HUB DE HIDROGÊNIO VERDE	8
PORTAL PORTO GENTE	9
TCP MOVIMENTA MAIS DE US \$ 2,23 BILHÕES EM CARNE CONGELADA EM 2023.....	9
VLI ABRE 41 VAGAS PARA MAQUINISTAS NO INTERIOR DE SÃO PAULO	10
GOVERNADOR DE SÃO PAULO QUER ATRAPALHAR TÚNEL SUBMERSO LIGANDO MARGENS DO PORTO DE SANTOS.....	11
BE NEWS – BRASIL EXPORT	13
EDITORIAL – HIDROGÊNIO VERDE: MOMENTO PROPÍCIO.....	13
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	13
<i>Contêineres 1</i>	13
<i>Contêineres 2</i>	14
<i>Contêineres 3</i>	14
<i>Transnordestina 1</i>	14
<i>Transnordestina 2</i>	14
<i>Transnordestina 3</i>	14
NACIONAL - GOVERNO LULA REDUZ TAXAS PORTUÁRIAS	14
NACIONAL - CÂMARA DISCUTE RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	15
NACIONAL - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ESTÃO OTIMISTAS COM MERCADO DO HIDROGÊNIO VERDE.....	16
REGIÃO NORDESTE - FERROVIAS, TRANSIÇÃO DE ENERGIA E AGÊNCIAS REGULADORAS EM PAUTA NO NORDESTE EXPORT	17
REGIÃO SUDESTE - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES AUTORIZA PROJETO DE ADEQUAÇÃO DA BR-262/ES	20
REGIÃO SUDESTE - PROGRAMA FORMARE DA SANTOS BRASIL RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ O PRÓXIMO DIA 28	21
OPINIÃO – ARTIGOS - DOS VIRA-LATAS AOS PRODUTOS TECNOLÓGICOS	22
OPINIÃO - ARTIGOS - THATCHER E A GERAÇÃO DE EMPREGOS EM Nossos dias. FAZ SENTIDO?	23
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	24
SÃO VICENTE ABRE PROCESSO SELETIVO COM MAIS DE 200 VAGAS DE ESTÁGIO	24
PREPARA O GUARDA-CHUVA! COM EL NIÑO, INVERNO DEVE SER MAIS CHUVOSO NO SUL E SUDESTE	25
FOZ DO IGUAÇU: DUAS EMPRESAS APRESENTAM PROPOSTAS PARA CONSTRUIR NOVO PORTO SECO	26
CONAB ELEVA EM 34% TARIFA PARA ATRAIR ARMAZÉNS ENQUANTO BUSCA RETOMAR ESTOQUES PÚBLICOS.....	27
DP WORLD RECEBE PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE.....	27
JORNAL O GLOBO – RJ	28
HADDAD E CAMPOS NETO SE REÚNEM NA VÉSPERA DO PRIMEIRO DIA DO COPOM.....	28
ARCABOUÇO FISCAL: LÍDER DO GOVERNO PEDE ALTERAÇÃO NO CÁLCULO DE INFLAÇÃO E DIZ QUE RELATOR VAI ACATAR ...	29
TRANSFERÊNCIAS DE VOOS DO SANTOS DUMONT PARA O GALEÃO COMEÇARÃO EM JANEIRO, DIZ MINISTRO	30
LEI DE DANI CUNHA PODE DEIXAR BRASIL MAIS PRÓXIMO DE ‘LISTA CINZA’ DE ÓRGÃO CRIADO PELO G7	31
ELETOBRAS ANUNCIA PDV PARA CORTAR 1.574 FUNCIONÁRIOS, E ASSOCIAÇÃO PODE RECORRER A JUSTIÇA PARA ADIAR DEMISSÕES	33
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	34
BRASIL SÓ SUPERA ÁFRICA DO SUL, MONGÓLIA, ARGENTINA E VENEZUELA EM RANKING DE COMPETITIVIDADE	34
BNDES APROVA FINANCIAMENTO DE R\$ 1,3 BI PARA VENDA DE 11 JATOS DA EMBRAER PARA A AMERICANA ALASKA	35
REFORMA TRIBUTÁRIA: SETOR VAREJISTA QUER ADIAR VOTAÇÃO; LIRA MANTÉM PREVISÃO PARA JULHO.....	36
CORTE DA SELIC DEVERIA TER SIDO EM MARÇO, DIZ HADDAD; LULA VOLTA A COBRAR EXPLICAÇÕES DE CAMPOS NETO.....	37
VALOR ECONÔMICO (SP)	38
REDUÇÃO DE VOOS NO SANTOS DUMONT COMEÇA EM OUTUBRO, DIZ MÁRCIO FRANÇA.....	38
PORTAL PORTOS E NAVIOS	39
MPOR ACOMPANHA DE PERTO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE DOCAS E PORTOS DELEGADOS	39
ESPÉCIES EXÓTICAS E AQUECIMENTO CLIMÁTICO ESTÃO ALTERANDO O MEDITERRÂNEO.....	40
ABIARROZ APOIA REABERTURA DE PROCESSO SOBRE ABUSIVIDADE EM SOBRE-ESTADIA DE CONTÊINERES	41
FPSO 'SEPETIBA' DEIXA ESTALEIRO BOMESC, NA CHINA, COM DESTINO AO BRASIL.....	42



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 102/2023
Página 3 de 49
Data: 19/06/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

ANTAQ ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA TERMINAL EM SANTANA	42
SVITZER RECEBE SEGUNDA UNIDADE DA SÉRIE DE 6 NOVOS REBOCADORES.....	43
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES QUER INTENSIFICAR MOBILIZAÇÃO DO MERCADO PELA AGENDA ESG	44
TRANSPETRO VAI ANALISAR FMM E OUTRAS LINHAS DE FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE NAVIOS	45
AQUECIMENTO DOS OCEANOS QUEBRA RECORDES E 2023 PODE SER O ANO MAIS QUENTE.....	45
ESTALEIROS COREANOS APOSTAM NA TENDÊNCIA DE NAVIOS A AMÔNIA E METANOL, SUPERANDO OS MOVIDOS A GNL.....	46
BANCO MUNDIAL: US\$ 3,7 TRILHÕES PODEM SER ARRECADADOS ATÉ 2050 COM TAXA SOBRE EMISSÕES NA INDÚSTRIA MARÍTIMA	46
ANTAQ REVISARÁ NORMAS RELATIVAS À CABOTAGEM.....	47
DIRETORIA DA ANTAQ ANALISA NA QUARTA-FEIRA ESTUDO DE IMPACTO CLIMÁTICO NOS PORTOS.....	48
TCP MOVIMENTA MAIS DE US\$ 2,23 BILHÕES EM CARNE CONGELADA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE.....	48
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	49
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	49

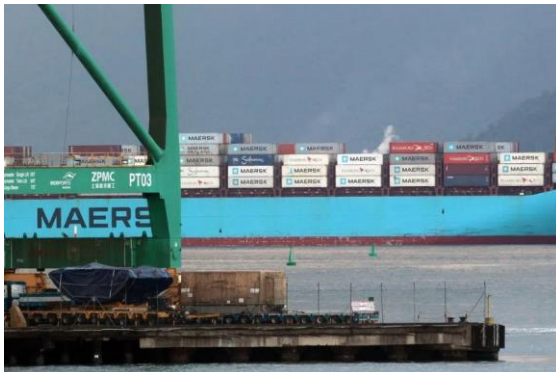


A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS TERÁ DESCONTO DE ATÉ 65% EM TARIFAS A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Medida foi anunciada pelo Ministério de Portos e Aeroportos neste sábado (17)

Por: *Bárbara Farias*



Navios de longo curso e de cabotagem terão descontos progressivos nas tarifas que podem chegar a 65% Foto: *Alexsander Ferraz/AT*

O Porto de Santos terá desconto em suas tarifas. Quanto maior for o número de escalas de um mesmo navio, maior será o abatimento, que pode chegar a 65% na navegação de longo curso e na cabotagem, que é a navegação doméstica pela costa nacional. Também haverá incentivo às chamadas embarcações verdes, para fomentar a sustentabilidade. A medida foi anunciada neste sábado (17) pelo Ministério de Portos e

Aeroportos e entrará em vigor na segunda-feira (19), quando será publicada no Diário Oficial da União.

Segundo a pasta, o objetivo é aumentar a eficiência do sistema portuário, tornando os terminais públicos mais competitivos, sem perder de vista uma cobrança tarifária justa. De acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS), no complexo santista o cálculo da taxa será feito de acordo com o tipo de navegação e da frequência do uso do terminal pela embarcação. A ideia é "fidelizar" o usuário.

Em entrevista para A Tribuna, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, explicou que o desconto progressivo "é para premiar as embarcações que utilizam o Porto de Santos com mais frequência, o que poderá se converter em uma importante forma de fidelização de linhas, ofertando ao Comércio Exterior opções de mercados".

Já em relação à cabotagem, o governo quer incentivar a maior participação do modal. "Acreditamos que a cabotagem tem vantagens competitivas, ambientais e de segurança que devem ser incentivadas. O desconto também é a forma de consolidar o Porto de Santos como hub port do País, concentrando cargas e distribuindo aos portos por cabotagem".

"A decisão do presidente Lula e do ministro Márcio França representa um marco histórico para o Porto de Santos, o maior do Hemisfério Sul, e uma mensagem para o mundo sobre a importância de os países terem a soberania sobre seus portos", afirmou, em nota, o presidente da APS, Anderson Pomini.

A nova tabela tarifária apresenta sete faixas de escalas para os dois tipos de navegação. Como exemplo, a faixa 1, que prevê de uma a duas escalas, não traz desconto para embarcações de longo curso, mas prevê 30% para a cabotagem. A redução para os dois tipos de navegação só se iguala na última faixa, acima de 48 escalas, com abatimento de 65% (confira destaque).

Embarcações verdes

Ainda conforme a APS, mirando a sustentabilidade, as embarcações verdes, que têm pontuação positiva no Índice Ambiental de Navios (ESI, na sigla em inglês), pagarão tarifas ainda mais baixas no Porto de Santos. Nesses casos, quanto maior a pontuação ESI do navio, maior será o desconto por faixa, que pode chegar a 12%.



Nas redes sociais, em vídeo gravado ao lado do ministro Márcio França, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ressaltou ontem que a medida estimula o setor e proporciona maior margem de lucro à cadeia produtiva. “Queremos baratear o custo da produção nesse País e facilitar com que aqueles que produzem, aqueles que plantam, aqueles que colhem, aqueles que exportam”.

Lula destacou ainda que não é intenção do governo estatizar todas as empresas e serviços, contudo reiterou que ativos como os portos devem continuar sob gestão da União. “É muito importante compreender o papel do Estado. Nós não queremos que as coisas sejam todas estatais, mas em algumas coisas importantes é preciso que o Estado tenha uma ascendência”.

No mesmo vídeo, França disse que “os portos que foram privados aumentaram os impostos e, nós, dos portos públicos, vamos diminuir as taxas de embarque e desembarque”. Ele se refere ao reajuste do Porto de Vitória (ES), cuja gestão foi privatizada em 2022. A Vports, empresa que administra o complexo capixaba no lugar da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), reajustou em 1.000% a tarifa do VTMS, sistema de gerenciamento e informação de tráfego de navios.

Descontos

Navegação de longo curso

1 a 2 escalas: sem desconto
3 a 4 escalas: 25%
5 a 7 escalas: 30%
8 a 11 escalas: 35%
12 a 23 escalas: 45%
24 a 47 escalas: 55%
Acima de 48 escalas: 65%

Cabotagem

1 a 2 escalas: 30%
3 a 4 escalas: 35%
5 a 7 escalas: 40%
8 a 11 escalas: 45%
12 a 23 escalas: 50%
24 a 47 escalas: 60%
Acima de 48 escalas: 65%

Embarcações verdes (ESI)

Até 30: sem desconto
31 a 50: 4%
51 a 70: 8%
71 a 100: 12%
Fonte: Autoridade Portuária de Santos (APS)
Fonte: *A Tribuna Digital - SP*
Data: 19/06/2023

REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA: LIÇÕES DE ISRAEL PARA O PORTO DE SANTOS E ALÉM

Israel se tornou um símbolo de inovação, resiliência e visão de futuro
Por: **Ricardo Pupo Larguesa**

Quando embarquei para Israel, na Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023, organizada pelo Grupo Tribuna, sabia que seria uma experiência transformadora. Agradeço a todos por tornarem essa jornada possível. Israel é a nação mais inovadora do mundo e eu, como empreendedor e professor, estava ansioso para entender como eles cultivam essa cultura de inovação.



Israel, uma joia brilhante no coração do Oriente Médio, é mais do que um país. Tornou-se um símbolo de inovação, resiliência e visão de futuro. Esta pequena nação desértica, que transformou cada grão de areia em uma oportunidade, carrega consigo o título de país mais inovador do mundo.



Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023 conheceu de perto como funciona o porto de Israel Foto: Alexander Ferraz/AT

Graças ao brilho de milhares de startups e investimentos sem precedentes em pesquisa e desenvolvimento, Israel é um farol de progresso que ilumina o caminho para outras nações. A inovação não é apenas um conceito para Israel, é uma forma de vida, entrelaçada à própria essência do país. É uma lição que todos nós, especialmente no Brasil e em Santos, temos muito a aprender.

Na viagem, visitei startups, conversei com empreendedores e vi como a inovação está entrelaçada em sua rotina. Foi uma epifania ver como eles abraçam a falha, considerando-a um degrau para o sucesso, embora acredite que precisamos equilibrar esse aspecto com uma abordagem de experimentação calculada. Interessante notar que o governo local é o principal financiador das startups, um cenário diferente do Brasil. Devemos nos inspirar nesse apoio, mas com um enfoque maior no capital privado.

Destaco a visita ao Porto de Ashdod, que possui um hub de startups integrado, bem como o Terminal de Contêineres de Hadarom (HCT, na sigla em inglês), que brilha com tecnologia de ponta e operações remotas de guindastes. Inovações assim determinam o futuro da logística portuária. Santos, como o maior porto da América Latina, pode se inspirar nesses modelos.

Porém, a viagem não se limitou a isso. Visitamos o Peres Center for Peace and Innovation, um museu que exalta as inovações israelenses. Participamos de rodadas de negócios com startups e visitamos empresas de alta tecnologia, como Innoviz e Mobileye, que estão na vanguarda da tecnologia para veículos autônomos. Tudo isso em meio a importantes executivos e autoridades do setor portuário brasileiro, enriquecendo ainda mais nossa percepção e discussões.

Retorno ao Brasil com uma visão ampliada. Precisamos nutrir uma mentalidade de inovação e empreendedorismo, tal como Israel faz. Para isso, conto com você, leitor. Vamos juntos transformar Santos em um celeiro de inovação. Israel nos mostrou o caminho, agora é nossa vez. Finalizo este artigo agradecendo ao Grupo Tribuna. Essa jornada foi um presente inestimável. Acredito firmemente que, com as lições aprendidas, temos a capacidade de mudar o Porto de Santos para melhor.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 19/06/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

NORDESTE TEM 23 MIL EMPRESAS APTAS A ENTRAR NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA

A partir de 2024, todos os consumidores ligados em média tensão poderão contratar energia no mercado livre de energia. Confira os benefícios.

Da Redação ME



Consumo livre de energia deu salto no primeiro trimestre de 2023/Foto: Jamil Bittar/ABR

Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Ambiente de Contratação Livre (ACL), mais conhecido como mercado livre de energia, registrou salto de 30% no Brasil em novas unidades consumidoras no primeiro trimestre de 2023, mantendo o ritmo de crescimento antes da aguardada abertura para um universo maior de consumidores, previsto para acontecer a partir de 2024, quando as taxas de migração devem acelerar.

Entre janeiro e março deste ano, foram registrados na CCEE 1,4 mil novos pontos de consumo, fazendo com que o “ACL” alcançasse um total de 32 mil consumidores habilitados a negociar livremente a compra de energia junto a qualquer fornecedor, comercializador ou gerador. A região Nordeste possui cerca de 23 mil empresas que já poderiam migrar para o mercado livre de energia, sendo mais de 4 mil apenas em Pernambuco.

A partir de 2024, todos os consumidores ligados em média tensão poderão contratar energia no mercado livre e há uma expectativa de abertura total para usuários em média e baixa tensão nos próximos quatro anos. Na prática, isso significa que cerca de 100 mil novos consumidores de menor porte, como padarias e outros pequenos comércios, estarão aptos a migrar ao Ambiente de Contratação Livre.

Atualmente, o Brasil conta com o Mercado Livre de Energia como alternativa eficiente e segura para reduzir a conta de energia de empresas e indústrias. De acordo com a Portaria 50/22 do Ministério das Minas e Energia, empresas e indústrias que tenham contrato de demanda acima de 500 KW (ou combinação de unidades sob o mesmo CNPJ com esse valor) já podem aderir ao Mercado Livre a partir de qualquer fonte energética como por exemplo a eólica e a fotovoltaica, que são consideradas fontes de energia limpa e renováveis.

Benefícios do mercado livre de energia

Os benefícios deste ambiente de contratação incluem potencial economia na tarifa, migração para energia renovável, maior controle e uso mais eficiente do recurso. Indústria em geral, supermercados, cerâmica, comércio varejista e atacadista, são exemplos de setores para os quais a migração é bastante vantajosa.



Cláudio Ribeiro, CEO 2W/Foto: divulgação

Para tirar dúvidas e explicar melhor como funciona essa estratégia do ACL, a 2W Ecobank, que está no mercado há 15 anos e é uma das principais empresas comercializadoras de energia renovável do Brasil, vai realizar nos próximos meses uma série de visitas nas principais cidades do estado com potencial empresarial como Caruaru, Garanhuns e Petrolina.

As agendas serão voltadas a empresários, executivos e gerentes de áreas que atuam na tomada de decisões estratégicas das empresas. O foco será mostrar aos empresários como economizar entrando para o mercado livre de energia

“Nosso foco principal são clientes de pequeno e médio porte, no que a companhia encara como uma oportunidade para democratizar a energia renovável comercializada no mercado livre. A 2W conta com 109 clientes na região Nordeste, sendo 11% deles em Pernambuco e um time de mais de 3.000

parceiros de negócios, sendo grande parte integrada por empresas de energia solar”, destaca Claudio Ribeiro, CEO da 2W Ecobank.

2W se reposiciona

Neste ano, a 2W Ecobank – geradora e comercializadora de energia – anunciou um reposicionamento de seus negócios, ampliando sua atuação com a oferta de serviços financeiros e de sustentabilidade. A companhia, que passou a se chamar 2W Ecobank, investiu mais de R\$ 20 milhões nesse processo, visando se tornar uma “facilitadora” para pequenas, médias e grandes empresas, em soluções financeiras, de energia e de sustentabilidade.

Uma das novidades é o banco digital, criado em parceria com um grande player do setor bancário, cujo nome não foi revelado. “Somos uma plataforma que tem objetivo de fornecer energia renovável, finanças verdes e sustentabilidade em um só lugar. A energia produzida será comercializada no mercado livre, com foco em pequenas e médias empresas, a um custo até 30% menor que o da concessionária. A 2W oferece uma cesta diversa de produtos aos clientes, incluindo soluções sustentáveis, financeiras e de ESG”, diz o CEO da 2W.

Em maio, a 2W Ecobank divulgou balanço financeiro que destaca o resultado final de 2022 com recordes de lucro e desempenho operacional, na esteira de avanços na comercialização e geração de energia e após ter realizado um reposicionamento estratégico com a entrada em novos segmentos. A empresa obteve no ano passado um lucro líquido de R\$ 43,5 milhões e um Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$109,7 milhões.

Os resultados vieram da consolidação de sua atuação no “varejo” do mercado livre de energia elétrica, que envolve atendimento a consumidores de pequeno porte, além de melhor desempenho no “trading” de energia, venda de energia a grandes consumidores e entrada em operação de projetos eólicos. No caso do segmento de varejo, a 2W agregou à sua base 243 novas unidades consumidoras em 2022, um crescimento de 92% ante 2021, e superou a marca de 500 clientes.

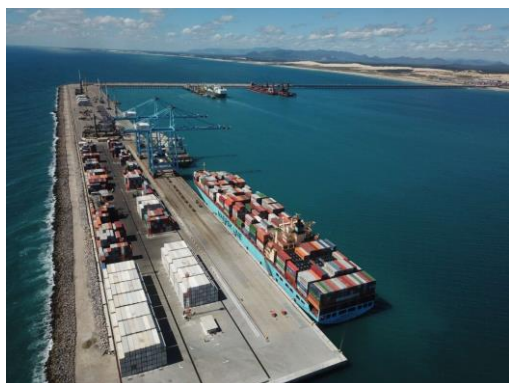
Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 19/06/2023

PECÉM MODERNIZA SUA ESTRUTURA PARA ACOMODAR HUB DE HIDROGÊNIO VERDE

No Porto de Pecém, as produtoras de hidrogênio verde terão uma infraestrutura compartilhada, como os dutos que vão transportar o combustível.

Por Ângela Fernanda Belfort



O Porto do Pecém deve receber investimentos da ordem de R\$ 2,2 bilhões pra fazer uma modernização que vai contemplar, principalmente, as futuras produtoras de hidrogênio verde. Foto: divulgação/Pecém

O Porto do Pecém está planejando uma modernização para receber o Hub de Hidrogênio Verde (H2V). Atualmente, são 30 memorandos de entendimento com diversas empresas interessadas em se instalar no local. Desse total, três evoluíram para pré-contratos de implantação, que são os das empresas AES, Casa dos Ventos e Fortescue que totalizam US\$ 8 bilhões em investimentos. A intenção é construir uma estrutura – para o transporte e embarque do produto – dentro do porto a ser compartilhada por todas as futuras produtoras do combustível que tem grande potencial de exportação.

“Para que esses contratos se concretizem e que seja possível operar a exportação de 1 milhão de toneladas de H2V pelo Pecém, será necessário um investimento de R\$ 2,2 bilhões até 2027”, diz o

presidente do Complexo do Pecém (CIPP S.A), Hugo Figueirêdo. Segundo ele, esta previsão inclui R\$ 1 bilhão a ser bancado pela empresa portuária e R\$ 1,2 bilhão pelas companhias do setor.

Ainda de acordo com Hugo, as melhorias vão beneficiar o Complexo do Pecém como um todo. “A projeção é de que deve ser criado um corredor de utilidades, por onde vão circular os dutos de amônia, gás natural, hidrogênio e a rede de energia elétrica. A água utilizada para o processo será de reuso”, comenta.

Mudanças

A empresa portuária vai adaptar o píer 2 do terminal portuário para a operação de amônia e hidrogênio verde e implantará uma subestação, garantindo que haja energia suficiente para o uso dos eletrolisadores, que são as usinas onde ocorre a geração do H2V. A previsão é de que as obras comecem em 2025, se forem confirmados todos os investimentos das plantas de produção do combustível verde. O término está previsto para 2026. Até o momento, Pecém investiu nos projetos executivos, mas não divulga os valores.

As futuras fábricas de hidrogênio devem construir os dutos, a tancagem desses combustíveis e o terminal utilizado tanto para receber a produção como fazer o embarque na área portuária. A expectativa dos futuros fabricantes é de que esta estrutura comum reduza o custo de implantação das empresas, como argumenta o diretor de Operações da Qair Brasil, Gustavo Silva. A Qair planeja implantar duas unidades de produção do combustível verde, uma em Pecém, nas proximidades de Fortaleza, e outra em Suape, em Pernambuco.

Pecém e Roterdã

“O Porto do Pecém e o Porto de Roterdã formarão a rota de exportação/importação de H2V mais próxima entre a América do Sul e a Europa. A demanda por hidrogênio verde através de Roterdã para a Alemanha pode chegar a 20 milhões de toneladas/ano até 2050, das quais 18 milhões de toneladas virão de importações. Com uma produção estimada de 1,3 milhão de toneladas de H2V por ano em 2030, o Complexo do Pecém tem potencial para atender 25% da demanda de importação de Roterdã”, resume Hugo.

O hidrogênio só é verde se for produzido a partir de energia limpa. Por isso, muitas das empresas que estão planejando produzir o combustível também são donas de eólicas que devem garantir boa parte da energia a ser usada pelas futuras fábricas, como é o caso da Casa dos Ventos e da Qair Brasil.

Fonte: Mercoshipping Marítima Ltda

Data: 19/06/2023



PORTAL PORTO GENTE

TCP MOVIMENTA MAIS DE US\$ 2,23 BILHÕES EM CARNE CONGELADA EM 2023

Redação Portogente



Terminal registrou um aumento de 28% no volume movimentado em relação ao mesmo período do ano passado.

No primeiro quadrimestre de 2023, o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) movimentou mais de US\$ 2,23 bilhões de carne congelada para exportação. Os dados são do sistema de estatísticas Comex Stat e revelam um crescimento de 44% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Crédito: Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP).

A carne congelada é a principal commodity de exportação da TCP, com movimentação de 38.235 contêineres no período. O número é 28% maior em relação aos quatro primeiros meses de 2022.

Deste total, a carne de frango corresponde a 80% da carga movimentada, sendo a TCP o maior corredor de exportação desse tipo de proteína no mundo. O principal destino é a Ásia, responsável pela compra de 66% do volume total.

De acordo com o gerente comercial, de logística e de atendimento ao cliente da TCP, Giovanni Guidolim, o motivo para o aumento da commodity é a estrutura do terminal, que conta com o maior pátio reefer (espaço adaptado para contêineres com controle de temperatura) do Brasil.

Guidolim explica que "estamos fazendo grandes investimentos na área reefer para suprir a crescente demanda do mercado. Até o final de 2023, o número de tomadas do pátio passará de 3.572 para 5.126, o que representa um aumento de 43% na capacidade de armazenamento desse tipo de carga. Também construímos uma subestação de energia para sustentar a expansão".

A flexibilidade para receber antecipadamente o embarque de volumes reefer para exportação também é outra vantagem do terminal. Um dos estados beneficiados com a medida foi o Mato Grosso, maior produtor de carne bovina para exportação pelo Paraná (35%). Esta flexibilidade estimulou um crescimento de 137% na movimentação de carne bovina no primeiro quadrimestre deste ano na TCP.

A expectativa para os próximos meses é de crescimento, principalmente em relação à carne de boi. Segundo Giovanni, "com a habilitação de diversos frigoríficos para exportarem carne bovina para a China e o fim do embargo chinês para este tipo de carne, a expectativa é que aumente ainda mais a demanda pela proteína".

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 19/06/2023

VLI ABRE 41 VAGAS PARA MAQUINISTAS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Redação Portogente

Os selecionados iniciarão os trabalhos nos trilhos da Ferrovia Centro-Atlântica a partir do próximo mês de julho

A VLI, controladora da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), está com 41 oportunidades para maquinistas no interior do estado de São Paulo. Deste total, 21 são para Aguai, 14 para Campinas e seis para Paulínia. O processo seletivo foi aberto nesta quinta-feira (15) e os interessados têm até o dia 23 de junho para se inscreverem pela página de carreira da empresa. Para disputar uma das vagas é preciso ter ensino médio completo, experiência mínima de dois anos como maquinista de viagem, morar na cidade para a qual pretende a vaga ou ter disponibilidade para mudança, bem como ter flexibilidade para trabalhar em regime de escala e turno.



Crédito: Divulgação | VLI.

Os novos colaboradores iniciarão os trabalhos nos trilhos da FCA já no próximo mês de julho e terão como benefícios vale-refeição ou vale-alimentação; vale-transporte ou ônibus fretado (dependendo da localização em que irá trabalhar); assistência médica e odontológica; plano de previdência complementar; participação nos lucros e resultados; Gympass (plataforma de academias, com foco em sua saúde e bem-estar); desenvolvimento profissional (por meio da Universidade Corporativa); cesta de Natal; auxílio-

creche ou auxílio-babá; além de uma rede de descontos em várias lojas, restaurantes, salões e outros.

A supervisora de Atração e Seleção da VLI, Tatiana Crepalde, destaca que o setor está aquecido, vive um bom momento e boas expectativas de futuro. "A companhia valoriza a diversidade, incentiva e promove diversas capacitações para que seus empregados possam trilhar uma carreira de sucesso", frisa.

Ferrovias Centro-Atlântica

A Ferrovia Centro-Atlântica percorre sete estados brasileiros, transportando riquezas de diversos segmentos, como o agronegócio, siderurgia e construção civil para abastecimento dos mercados interno e externo. O embarque de cargas realizado no Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), na Baixada Santista, é uma das etapas fundamentais de uma cadeia logística de alta performance criada pela VLI no Corredor Centro-Sudeste da FCA, uma rota de alta relevância para o escoamento de grãos agrícolas.

Os terminais integradores de Guará (açúcar) e Uberaba (grãos) recebem e encaminham para o Tiplam, através da FCA, a safra de algumas das principais regiões produtoras do país como Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Minas Gerais. A capacidade do Tiplam em exportar grãos e açúcar por meio da integração entre porto e ferrovia é um de seus diferenciais. O processo de escoamento de produtos acontece com agilidade, através do processamento de, em média, oito composições por dia, cada uma com 84 vagões. O sistema utilizado pela VLI nas atividades de exportação consiste no embarque simultâneo com dois carregadores (ship loaders) com produtividade de até 72 mil toneladas embarcadas por dia.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 19/06/2023

GOVERNADOR DE SÃO PAULO QUER ATRAPALHAR TÚNEL SUBMERSO LIGANDO MARGENS DO PORTO DE SANTOS

Editor Portogente

Mas a ambição do homem é tão grande que, para satisfazer uma vontade presente, não pensa no mal que daí a algum tempo pode resultar dela. (Maquiavel)

De olho na construção da sua ascensão política, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), não mede esforços para demolir os seus potenciais adversários eleitorais. Assim, tenta atrapalhar o caminho exitoso, até agora, do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para construir o túnel submerso ligando a seco as margens do Porto de Santos. Sonho quase centenário da Baixada Santista. Realização frustrada na gestão de Tarcísio, então ministro da Infraestrutura, que não explicou bem, até agora, tantos projetos malsucedidos e ruidosos, como o da privatização da Companhia Docas do Espírito Santos – Codesa.



Túnel

Veja mais * Ministro da Infraestrutura garante o túnel submerso do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114652-o-ministro-da-infraestrutura-garante-o-tunel-submerso-do-porto-de-santos>

Não podia ser mais insidiosa a finalidade do circo montado no plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, na última terça-feira (13), pelo deputado bolsonarista Antônio Carlos Rodrigues (PL/SP) com a coadjuvação, pelo celular em viva voz, do presidente liquidante da estatal paulista

Desenvolvimento Rodoviária S/A (Dersa), para debater o processo de construção do túnel submerso,

que se desenrola exitosamente sob a condução do ministro Márcio França. Além do mais, o passado do deputado Antônio Carlos à frente do ministério dos Transportes não é uma referência para balizar rumo de um projeto dessa envergadura.

Veja também * Inquérito dos Portos: Temer, Quintella e o Grupo Libra

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/103833-inquerito-dos-portos-temer-quintella-e-o-grupo-libra>

A comunidade do Porto de Santos e a região da Baixada Santista devem assumir a defesa das ações até agora colocadas em prática, de forma surpreendente pelo atual ministro de Portos e Aeroportos. É preciso evitar a politização de um projeto técnico avançado, por interesses pessoais do governador do Estado de São Paulo. Nunca, em quase cem anos, foi possível perceber tão concretamente a construção dessa tão sonhada e politizada ligação a seco, do canal do principal porto do hemisfério sul. Da qual já ocorreu até a solene inauguração da sua maquete, pelo candidato José Serra.

Veja ainda * Embromações para renovar a concessão do sistema Anchieta-Imigrantes

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114753-embromacoes-para-renovar-a-concessao-do-sistema-anchieta-imigrantes>

Pela excelente formação engenheira do atual governador de São Paulo, quando recentemente à frente do ministério da Infraestrutura promoveu a reforma festiva da ponte dos Barreiros, em São Vicente, ficou claro o seu pouco caso com o desenvolvimento da região entorno do Porto de Santos. Do mesmo modo que, até o final da sua gestão, tratou o túnel submerso. Essa ponte atravessa um trecho da malha hidroviária do canal do porto; entretanto, quando dessa sua reforma, o seu calado aéreo foi mantido com altura que impede a passagem de barcaças com contêineres. Tratava-se de oportunidade por excelência para ampliar a rede logística do porto e estender o seu comércio aos municípios vizinhos. Como ocorre nos principais portos mundiais.

Veja também * É hora da Agenda Porto Verde de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114937-e-hora-da-agenda-porto-verde-de-santos>

O governador de São Paulo, no caso do túnel, situa-se num horizonte conflitante com a região da Baixada Santista. Isso prejudica sobremaneira o desenvolvimento de outros potenciais para gerar trabalho e riqueza, a partir de ações estaduais. Por exemplo, a ligação rodoviária Parelheiros-Itanhaém é, também, um projeto tão importante quanto o túnel. Está prevista para iniciar neste governo, a construção do porto de águas profundas entre São Vicente e Praia Grande.



Mapa

Veja ainda * Governo de São Paulo propõe novo corredor até Porto de Santos

<https://www.udop.com.br/noticia/2021/04/07/governo-de-sao-paulo-propoe-novo-corredor-ate-porto-de-santos.html>

Com certeza, o ministro Márcio França irá recorrer ao governador, no que for necessário de esforço do Estado de São Paulo na sua área. É o caso de prováveis tratativas para destravar a empacada construção da estrada de Parelheiros à Itanhaém, como estrutura de uma nova logística ampliada,



com o recebimento de navios com calados que superam a atual profundidade de acesso ao Porto de Santos. Por isso, convém que o governador não atrapalhe a construção do túnel submerso.

Veja mais * Presidente do Porto de Santos avalia navio-tanque com potência de 55 bombas de Hiroshima

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115420-presidente-do-porto-de-santos-avalia-navio-tanque-com-potencia-de-55-bombas-de-hiroshima>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 19/06/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – HIDROGÊNIO VERDE: MOMENTO PROPÍCIO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O hidrogênio verde tem despertado um otimismo crescente entre representantes de instituições financeiras envolvidas no financiamento de projetos de geração sustentável de energia no Brasil. Em uma audiência pública promovida pela Comissão Especial sobre Hidrogênio Verde (CEHV) no início do mês, membros de renomadas instituições, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Nordeste e Banco do Brasil (BB), expressaram sua confiança nas perspectivas desse mercado.

Diante desse panorama, é evidente a importância do hidrogênio verde e sua cadeia de negócios para a economia brasileira. A produção e exportação desse combustível sustentável representam uma grande chance de impulsionar o crescimento econômico, atrair investimentos e gerar empregos qualificados. O Brasil, com sua vasta disponibilidade de recursos naturais e matriz energética renovável, está bem posicionado para liderar nesse setor emergente.

No entanto, é essencial que o País invista em pesquisa e desenvolvimento, promova parcerias público-privadas e crie um ambiente regulatório favorável para impulsionar a produção em larga escala e superar os desafios logísticos. Além disso, é crucial promover a integração entre os diferentes setores da economia, incentivando a participação de empresas nacionais e estrangeiras na cadeia produtiva do hidrogênio verde.

O hidrogênio verde representa uma oportunidade ímpar para o Brasil consolidar sua posição como uma potência energética sustentável e contribuir para a transição global para uma economia de baixo carbono. O momento é propício para que o País aproveite as perspectivas positivas e adote as medidas necessárias para se tornar uma referência na produção e exportação desse combustível limpo, impulsionando assim sua economia e garantindo um futuro mais sustentável para todos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/06/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

CONTÊINERES 1

O Governo de Santa Catarina comemorou o levantamento realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que apontou que, no estado, estão dois dos três portos brasileiros com maior movimentação de contêineres no primeiro quadrimestre do ano. A liderança ficou com o Porto de Santos (SP), que registrou 10.351.619 toneladas nesse tipo de operação no período. Na sequência, aparecem o Porto de Navegantes (Portonave), com 4.751.038 toneladas, e o Porto de Itapoá, com 3.411.669 toneladas. Os dois são terminais de uso privado (TUP).

CONTÊINERES 2

“Reconhecemos o trabalho que os portos vem fazendo e seguimos apoiando institucionalmente de todas as formas possíveis”, declarou o secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias (Spaf), Beto Martins.

CONTÊINERES 3

Os números também foram comemorados pela Portonave. “Fechamos o primeiro quadrimestre de 2023 representando 63% de participação de mercado em Santa Catarina”, declarou o diretor-superintendente Administrativo da Portonave, Osmari de Castilho Ribas.

TRANSNORDESTINA 1

A bancada de Pernambuco no Congresso Nacional vai se reunir com o ministro dos Transportes, Renan Filho, amanhã, dia 20, às 17h30, em Brasília. Em pauta, a Ferrovia Transnordestina, mais precisamente, a necessidade de construção do ramal ligando a malha principal ao Porto de Suape (PE). Essa linha de acesso é essencial para levar o minério de ferro extraído do Piauí até o complexo marítimo pernambucano, por onde será exportado.

TRANSNORDESTINA 2

O deputado federal Augusto Coutinho (Republicanos), um dos coordenadores da bancada e também um dos responsáveis pela reunião com o ministro, destacou: “A conclusão do ramal de Siape é uma das maiores prioridades da bancada. E Pernambuco não sairá prejudicado”.

TRANSNORDESTINA 3

A bancada pernambucana está preocupada com esse ramal desde que a concessionária da Transnordestina, a TLISA, decidiu que só construirá o ramal ligando a malha ao Porto de Pecém (CE), descartando a linha para Suape. Uma solução encontrada foi repassar essa obra para a Bemisa, responsável pelos minerais que serão transportados. O Ministério já autorizou a empresa a realizar a obra, que não foi concluída.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/06/2023

NACIONAL - GOVERNO LULA REDUZ TAXAS PORTUÁRIAS

No Porto de Santos, desconto pode chegar a 65%. Nos complexos administrados pela PortosRio, a 95%

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



Nos complexos administrados pela PortosRio, a cobrança da taxa será feita de acordo com o tipo e peso da carga transportada e o tipo de navegação Crédito: Divulgação/PortosRio

Alinhado a uma das prioridades do novo

Governo Federal, de alavancar o setor de infraestrutura, o Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor) anunciou no sábado (17) a redução das tarifas nos Portos de Santos (SP) e Rio de Janeiro. Em alguns casos, a queda nas taxas pode chegar a 95%.

O objetivo, segundo o Governo, é aumentar a eficiência do sistema portuário, por meio de modernização e inovação, tornando os terminais públicos mais competitivos, sem perder de vista uma cobrança tarifária justa. A chamada “modicidade tarifária”, prevista na Lei nº. 8. 987, de 1995,

está na base de uma prestação de serviço público adequada, uma das principais bandeiras do novo Governo Federal e do MPor.

Porto de Santos

No Porto de Santos, o desconto tarifário pode chegar a 65%. Segundo a Autoridade Portuária, o cálculo da taxa será feito de acordo com o tipo de navegação e da frequência do uso do terminal pela embarcação. A ideia é “fidelizar” o usuário.

Buscando fomentar a sustentabilidade, as “embarcações verdes”, que têm pontuação positiva no Índice Ambiental de Navios, pagarão tarifas ainda mais baixas no Porto de Santos. “A decisão do presidente Lula e do ministro Márcio França representam um marco histórico para o Porto de Santos, o maior do Hemisfério Sul, e uma mensagem para o mundo sobre a importância dos países terem a soberania sobre seus portos”, afirmou Anderson Pomini, presidente da Autoridade Portuária de Santos.

PortosRio

A PortosRio, responsável pela gestão dos portos públicos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, fez uma readequação na cobrança das taxas portuárias. Anteriormente, o valor era calculado de acordo com o peso que o navio foi projetado para transportar (carga, mantimentos, combustível etc.). Agora, a cobrança, que atende às resoluções da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) será feita de acordo com o tipo e peso da carga transportada e o tipo de navegação. Os descontos chegam a 95,5% para alguns tipos de carga.

Redução dos custos logísticos, preocupação com o meio ambiente e um sistema portuário público eficaz, competitivo. O Ministério de Portos e Aeroportos avança na missão do novo Governo Federal, de investir cada vez mais no desenvolvimento do país.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/06/2023

NACIONAL - CÂMARA DISCUTE RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Deputados também vão promover nesta semana o Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



Segundo o presidente da Comissão de Viação e Transportes, Cezinha de Madureira, os valores dos pedágios também serão discutidos Crédito: Divulgação/Câmara dos Deputados

“Há casos de má gestão e corrupção envolvendo as concessões, o que pode resultar em prejuízos ainda maiores para a população”

Cezinha de Madureira,
deputado e presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados vai discutir amanhã (20) a renovação de contratos de concessões rodoviárias. O requerimento é do presidente do colegiado, deputado Cezinha de

Madureira (PSD-SP).

“Com mais de 1,7 milhão de quilômetros de extensão, a malha rodoviária brasileira é majoritariamente composta por rodovias estaduais, municipais e federais, sendo estas últimas equivalentes a mais de 80 mil quilômetros, fazendo a interligação de norte a sul do País”, justificou o deputado.

O parlamentar também se baseou em um estudo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) que mostra que apenas 13% das rodovias brasileiras são pavimentadas.

“As concessões rodoviárias para a iniciativa privada têm contribuído para aumentar a extensão de estradas pavimentadas e melhorar a qualidade das vias, o que por sua vez facilita a realização de negócios, locomoção das pessoas e escoamento de cargas”, completou o deputado no requerimento.

Durante a audiência, o valor dos pedágios que são considerados altos pelos motoristas também serão discutidos pelos deputados. “Há casos de má gestão e corrupção envolvendo as concessões, o que pode resultar em prejuízos ainda maiores para a população”, disse Cezinha.

Segundo o deputado Bruno Ganem (Pode-SP), o valor dos pedágios no estado de São Paulo será discutido de forma específica por ser o mais caro do Brasil. “Os preços elevados dos pedágios em SP têm gerado críticas e debates sobre sua justiça e transparência”, disse.

Para debater o tema, foram convidados representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Concessionária AB Concessões e da Melhores Rodovias do Brasil (ABCR).

Já na quarta-feira (21), os deputados vão promover um seminário sobre transporte rodoviário de cargas. O evento será o 22º Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas. O deputado Cezinha de Madureira pretende sensibilizar a sociedade para os problemas do setor.

Os benefícios da reforma tributária e a desoneração da folha de pagamentos para o ramo do transporte rodoviário de cargas também estarão no radar dos deputados durante o evento desta quarta.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 19/06/2023

NACIONAL - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ESTÃO OTIMISTAS COM MERCADO DO HIDROGÊNIO VERDE

Comissão Especial do Hidrogênio Verde debateu investimentos no setor em audiência pública
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

Representantes de instituições financeiras envolvidas em financiamento de projetos de geração sustentável de energia mostraram otimismo com as perspectivas que permeiam o mercado do hidrogênio verde (H2V).



Segundo o senador Cid Gomes, a Europa não conseguirá produzir H2V suficiente para descarbonizar sua economia, o que poderá favorecer a exportação do produto brasileiro
Crédito: Pedro França/Agência Senado

O tema foi debatido em audiência pública promovida pela Comissão Especial sobre Hidrogênio Verde (CEHV), no último dia 7, que reuniu membros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Banco de Desenvolvimento da

América Latina (CAF); Caixa Econômica Federal (CEF); Banco do Nordeste e Banco do Brasil (BB).

O gerente do Departamento de Energia Elétrica do BNDES, Guilherme Oliveira Arantes, disse que o banco é o que mais financia projetos de energia renovável no mundo e que a instituição vai continuar apoiando o financiamento de projetos renováveis, com destaque para o H2V.

Na visão dele, o Brasil tem grandes oportunidades para a produção do novo combustível e deve se preparar para conseguir atender a demanda externa, ao mesmo tempo que identifica a cadeia produtiva dentro do próprio país.

O vice-presidente de Setor Privado da CAF, Jorge Arbache, ressaltou os acordos ambientais feitos por diversos países visando a transição energética e acredita que o Brasil vai se destacar neste sentido porque na matriz energética nacional já predominam as fontes renováveis.

“A CAF está apoiando toda essa agenda, não só o desenvolvimento e a concepção, mas também a viabilização desse processo e isso inclui o próprio financiamento de plantas, de hidrogênio, financiamento das empresas que poderão se interessar para se instalar aqui”, explicou.

Lucas Iglesias Maia, gerente-executivo de Estratégia e Sustentabilidade da CEF, acredita que quando as pesquisas e tecnologias sobre H2V se consolidarem, o custo da exportação irá baixar e o Brasil deve se tornar uma grande potência no segmento. Mas salientou que a produção em larga escala ainda representa um desafio logístico que necessita de investimentos em pesquisa.

O economista-chefe do Banco do Nordeste, Luiz Alberto Esteves, acrescentou que a região tem recursos energéticos estratégicos para a economia global e que já conta com o interesse de grandes empresas do segmento.

Ao comentar as manifestações dos participantes, o presidente do colegiado, senador Cid Gomes, citou estatísticas que estimam que a Europa não conseguirá produzir todo o hidrogênio necessário para a descarbonização de sua economia, o que pode viabilizar a logística de exportação de hidrogênio verde brasileiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 19/06/2023

REGIÃO NORDESTE - FERROVIAS, TRANSIÇÃO DE ENERGIA E AGÊNCIAS REGULADORAS EM PAUTA NO NORDESTE EXPORT

Fórum regional sobre portos, logística e infraestrutura tem início hoje, em João Pessoa, na Paraíba
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Um dos temas discutidos no Nordeste Export será a Transnordestina, cuja obra iniciou em 2008 e deveria ter sido concluída em 2012, mas segue em andamento até hoje Crédito: Agência Senado/Arquivo

Começa hoje (19) em João Pessoa, na Paraíba, o Nordeste Export, maior fórum regional sobre portos, logística e infraestrutura. Durante dois dias, autoridades e especialistas desses setores irão debater soluções, gargalos, melhorias e projetos que visam o desenvolvimento das atividades na região e no país. O evento terá transmissão ao vivo pelo portal BE News

(www.portalbenews.com.br)

Para o Nordeste, os principais assuntos abordados nesta edição versam sobre formas de contratação no trabalho portuário; perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região; transição energética; planejamento integrado e multimodalidade; e a importância da boa gestão dos portos públicos para a economia.



Em relação ao modal ferroviário, um dos temas discutidos será a conclusão da ferrovia Transnordestina, cuja obra iniciou em 2008 e deveria ter sido concluída em 2012, mas segue em andamento até hoje.

O objetivo do modal é interligar 81 municípios, integrando os centros produtores do Nordeste aos principais polos de exportação do país, além de aproximar o escoamento do Centro-Oeste a mercados internacionais como Europa e Ásia. A obra é controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

O Nordeste também sai na frente quando o assunto é a transição energética. Só o Ceará já assinou trinta memorandos de entendimento com empresas que querem investir no Hub de Hidrogênio Verde no Estado, projetado para ser instalado na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, no Complexo Portuário do Pecém (CIPP SA).

Dentro do Nordeste Export também será realizado o InfraJur – Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes. Um dos painéis do evento irá debater a atuação do Tribunal de Contas da União sobre as agências reguladoras, como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Estão previstas palestras de dois ministros do TCU: Vital do Rêgo Filho, o vice-presidente da corte, e Benjamin Zymler.

Convidados

Para o Nordeste Export são esperadas autoridades como o governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB); Roberto Gusmão, secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos; Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq; Fabrizio Pierdomênico, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos, entre outros nomes convidados.

PROGRAMAÇÃO DO NORDESTE EXPORT 2023

19 | JUNHO

8h00 – Partida dos hotéis para a Marina do Jacaré

9h00 – Visita em navegação ao Porto de Cabedelo

12h30 – Almoço

15h00 – Abertura do InfraJur – Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes

15h15 – Painel de Abertura: Atuação do Tribunal de Contas da União no controle das atividades das agências reguladoras

Apresentação: Dr. Pedro Neiva, Sócio da Neiva e Marques Advogados Associados

Palestrantes:

– Ministro Vital do Rêgo Filho, Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU)

– Benjamin Zymler, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)

16h15 – Painel 1: Questões atuais de Direito Portuário: Adicional de Risco e Aplicação do Tema 1046 do STF

Presidente de Mesa: Dr. Ataíde Mendes, Sócio da Mendes & Brack Sociedade de Advogados

Debatedores

– Dr. Alexandre Luiz Ramos, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

– Dra. Morgana de Almeida Richa, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

– Dr. Celso Peel, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho – TRT/SP e Presidente do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export (CEBE)



17h15 – Painel 2: Formas de contratação no trabalho portuário: exclusividade x prioridade

Presidente de Mesa: Dra. Paula Katarina de Freitas, Assessora Jurídica do SINDOPE e dos OGMOS Suape e Recife

Debatedores

- Dr. Breno Medeiros, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Dr. Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Dra. Flávia Oliveira Veiga Bauler, Coordenadora Nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário (CONATPA) do Ministério Público do Trabalho

18h15 – Encerramento

18h30 – Solenidade de Abertura com autoridades convidadas

- Fabricio Guimarães Julião, CEO do Brasil Export
- João Azevêdo, Governador do Estado da Paraíba
- Benjamin Zymler, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)
- Breno Medeiros, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ
- Roberto Gusmão, Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos
- Felipe Queiroz, Diretor da ANTT
- Deputado Federal Paulo Alexandre Barbosa, Presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos
- Adriana Melo Alves, Secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
- Fabrizio Pierdomênico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários
- José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export
- Ricardo Barbosa, Presidente do Porto de Cabedelo
- Aluísio Sobreira, Presidente do Conselho do Nordeste Export
- Capitão de Fragata Erijansen de Souza Maciel, Capitão dos Portos da Paraíba
- Senadores, deputados federais e demais parlamentares

20h00 – Lançamento do livro com a história de vida de Aluísio Sobreira (Presidente do Conselho do Nordeste Export) pela série “Biografias Brasil Export + ABTP”

20 | JUNHO

9h00 – Palavras de boas-vindas pelos presidentes do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira

9h15 – Painel 1: Perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região Nordeste

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores

- Felipe Queiroz, Diretor da ANTT
- Anderson Abreu, Gerente Geral de Relações Institucionais da VLI
- Humberto Mota, Presidente da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL)

10h45 – Coffee break

11h15 – Painel 2: Transição energética, energias renováveis e caminhos para um futuro sustentável

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores

- André Magalhães, Diretor Comercial do Complexo Industrial e Portuário do Pecém

- Carlos Cavalcanti, Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Complexo Industrial Portuário de Suape
- João Guilherme Mattos, Diretor-Executivo da OnCorp

12h45 – Almoço

14h30 – Painel 3: Planejamento integrado e a multimodalidade aplicadas para o aumento da eficiência logística

Apresentação: Fabrizio Pierdomênico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores

- Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ
- Roberto Oliva, Presidente do Conselho Deliberativo da ABTP
- Natália Marcassa, CEO da MoveInfra
- Marcelo Lima, Gerente Geral de Logística do Grupo Moura
- Claudio Murilo Xavier, Diretor da Wilson Sons e Vice-Presidente da FIEB

16h00 – Coffee break

16h30 – Painel 4: A importância da boa gestão dos portos públicos para a economia do Nordeste

Apresentação: Roberto Gusmão, Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores

- Ricardo Barbosa, Presidente do Porto de Cabedelo
- Ana Paula Calhau, Diretora-Presidente da CODEBA
- Marcio Guiot, Presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape
- Nino Ubarana, Diretor-Presidente da CODERN
- Representante da Companhia Docas do Ceará

18h00 – Encerramento

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/06/2023

REGIÃO SUDESTE - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES AUTORIZA PROJETO DE ADEQUAÇÃO DA BR-262/ES

Com investimento de R\$ 22,2 milhões, proposta engloba obras de duplicação e restauração do trecho de 180,6 quilômetros

Por Cássio Lyra cassio@portalbenews.com.br



A BR-262 é importante para a logística do ES, pois conecta áreas destinadas à pecuária, agricultura e à mineração, além de polos industriais e comerciais aos portos da região
Crédito: Divulgação/Dnit

O Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, autorizou a elaboração dos projetos de adequação da BR-262, no Espírito Santo. Com um investimento total de R\$ 22,2 milhões, o projeto engloba propostas para duplicação e restauração do trecho de 180,6 quilômetros de pistas simples, entre o município de Viana, no Espírito Santo (km 15,9), e a divisa com Minas Gerais (km 196,5).

A ordem de serviço foi assinada pelo ministro Renan Filho, durante evento na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília. Participaram da solenidade o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, o diretor-geral do Departamento Nacional de Transportes, Fabrício Galvão, e parlamentares da bancada federal do estado no Congresso Nacional.

De acordo com o Ministério, a duplicação da rodovia trará benefícios na redução dos custos operacionais e ambientais do transporte rodoviário, diminuirá os riscos de acidentes, facilitará a mobilidade urbana e rural e contribuirá com a geração de empregos diretos e indiretos, impulsionando a economia do Espírito Santo.

Entre as soluções propostas de melhorias para o trecho, destacam-se a implantação de interseções em dois níveis, vias elevadas, passarelas para travessia de pedestres, túnel rodoviário para transposição de segmento de relevo extremamente acidentado e a duplicação das 17 pontes ao longo do trecho.

A elaboração dos projetos ficará a cargo do Consórcio Pedra Azul, constituído por quatro empresas de engenharia.

O Ministério divulgou ainda que atua na manutenção, operação e conservação rotineira de toda malha rodoviária federal das BR-262, BR-259, BR-482, BR-393, BR-342, BR-447 e BR-484, todas no Espírito Santo, totalizando aproximadamente 600 quilômetros com 100% de cobertura contratual.

Em 2023, o investimento previsto para o Espírito Santo é de aproximadamente R\$ 416,7 milhões. Com este valor, serão criados 2,9 mil empregos diretos e indiretos, possibilitando a geração de renda para mais de 3 mil pessoas.

Logística

A BR-262 é uma rodovia transversal que liga Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Segundo o Ministério, a via tem papel fundamental na logística capixaba, uma vez que ela conecta áreas destinadas à pecuária, agricultura e à mineração, além de polos industriais e comerciais aos portos da região.

Pela via, é transportada rumo aos portos capixabas boa parte do café exportado pelo Espírito Santo e pela região de Manhuaçu, em Minas Gerais. O mesmo acontece com hortifrutigranjeiros que suprem os mercados da Grande Vitória.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/06/2023

REGIÃO SUDESTE - PROGRAMA FORMARE DA SANTOS BRASIL RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ O PRÓXIMO DIA 28

Curso é voltado para jovens em situação de vulnerabilidade social de Guarujá e oferece aulas teóricas e práticas no Tecon Santos

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



A Santos Brasil já contratou 109 dos 291 jovens que concluíram o Formare desde a primeira edição do projeto na empresa Crédito: Divulgação/Santos Brasil

A Santos Brasil está com inscrições abertas até o próximo dia 28 para o processo seletivo da 16ª turma do Formare, programa de educação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social, pioneiro no setor portuário, realizado em parceria com a Fundação Iochpe. Segundo a empresa, serão oferecidas 20 vagas para moradores de Guarujá, cidade onde se localiza o Tecon (Terminal de Contêineres) Santos. As inscrições são feitas por



meio do site www.avaformare.org.br/cadastro.

Adotado pela Santos Brasil desde 2009, o Formare é baseado em uma prática pedagógica inovadora, sintonizada com as transformações do mundo e as demandas do mercado de trabalho. Alia inclusão social e engajamento empresarial, estimulando o voluntariado corporativo. Cerca de 500 profissionais da Santos Brasil já compartilharam seu tempo, talento e conhecimento para atuar na formação dos jovens, ministrando aulas práticas e teóricas.

De acordo com a empresa, podem participar candidatos entre 17 e 19 anos de idade e que tenham concluído ou estejam cursando o terceiro ano do Ensino Médio em escola pública. Outros requisitos são ter renda de até um salário-mínimo por pessoa da família; disponibilidade no período das 9h às 16h (de segunda a sexta-feira) e não ser dependente legal de funcionário(a) da Santos Brasil ou ter frequentado programas de aprendizagem na companhia.

Além da capacitação profissional como assistente administrativo na área portuária, com mil horas-aula, os selecionados terão acesso à bolsa-auxílio, refeição na empresa, uniforme, material didático e seguro de vida.

De acordo com Béatrice de Toledo Dupuy, gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, o investimento na iniciativa está em sintonia com a diretriz da empresa em apoiar ações de inclusão social com ênfase em educação.

“Com o Formare, há mais de uma década contribuimos com a formação de jovens que vivem no entorno do Tecon Santos, nossa maior operação, desenvolvendo habilidades pessoais e profissionais. Temos um programa completo, com benefícios tanto para os nossos funcionários, que atuam ativamente como educadores voluntários, quanto para a sociedade, que recebe jovens capacitados para entrar no mercado de trabalho”.

O Formare é reconhecido por garantir alto índice de contratações para seus alunos. Desde a primeira edição na Santos Brasil, o projeto já formou 291 jovens e, destes, 109 foram contratados pela companhia em diferentes áreas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/06/2023

OPINIÃO – ARTIGOS - DOS VIRA-LATAS AOS PRODUTOS TECNOLÓGICOS

Por Augusto Cesar Barreto Rocha opinio@portalbenews.com.br

O complexo de vira-lata de Nelson Rodrigues, que percebe a expressiva frequência em que nos colocamos como inferiores em relação aos outros países, é um fenômeno terrível para a nossa evolução, pois olhamos para o copo meio vazio ou apenas para efeitos, sem discutir causas. Este narcisismo ao avesso aparece em questões econômicas, geopolíticas e está presente com grande frequência em todo o tipo de ambiente de debates sobre o futuro do Brasil.

A comparação de efeitos entre países, sem uma análise de causas históricas, políticas, sociais, ambientais e geográficas, é usualmente realizada com o intuito de mostrar nossas mazelas, tipicamente recheadas de pré-conceitos, apontando para caminhos derrotistas. Assim, com frequência nos escapam as reais oportunidades de maximização de nossas fortalezas.

Ao longo do passado recente, existem comparações com a Coreia do Sul, EUA ou Israel, em aspectos díspares e desconectados. Entender qualquer destes países sem conectar com a Segunda Guerra Mundial, a Guerra Fria, as políticas de desenvolvimento econômico ou as lógicas das intervenções, constroem conclusões equivocadas em relação ao Brasil e ao que temos de oportunidades.

A Guerra da Coreia, por exemplo, deixou fortes marcas no que hoje é a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, em um ambiente já demarcado pela Segunda Guerra Mundial, seguida pela Guerra Fria, que ficou quente. A Coreia do Sul possui 100.210 km², com cerca de 51 milhões de habitantes. Ao



compará-la em tamanho, seria semelhante a Pernambuco, enquanto Israel seria análoga à Sergipe ou a Alagoas, sendo que o país possui quase 10 milhões de habitantes.

Na Roma antiga, os pregos possuíam enorme valor, sendo uma tecnologia que merecia ser escondida. No contemporâneo, temos semicondutores, internet, a gig economia e tantos novos contextos. É oportuno compreender alguns aspectos que deram certo em cada um destes lugares. Todavia, não é possível entender efeitos sem discutir suas causas, se quisermos retirar lições e oportunidades, tanto lá, quanto cá.

Na era do capital improdutivo, discutida por Ladislau Dowbor, ou da Genealogia do Desastre, trazida pela mineração desvairada e irresponsável, analisada por Horacio Machado Araújo, devemos ter atenção sobre as oportunidades que temos em Manaus e no Amazonas, quando nos comparamos com outros lugares, culturas, geografias, políticas e geopolíticas. O que não nos impede de comparar, retirar lições e aproveitar os achados.

Nossa trajetória de Zona Franca e de Indústria pode ser usada para nos alavancar. O posicionamento ambiental do Amazonas, em comparação ao Pará, pode ser percebido como uma oportunidade para manter a proteção – e não para perseguir a destruição da biodiversidade. Não podemos ter a mineração como alvo – afinal, o Pará tem tido algum proveito, que não compensa o rastro de estrago ambiental. Por aqui, temos uma indústria, mas que ainda não permeou todos seus efeitos e não cresce em todo seu potencial.

Ao invés de almejar minérios, precisamos perceber como é possível deter e desenvolver tecnologias. A revista The Economist desta semana analisa a Coreia do Sul e a sua economia dependente de exportações. Por lá, existem limites à propriedade estrangeira em indústrias-chave e, em fevereiro passado, o presidente Yoon Suk-yeol ordenou que o órgão regulador dos mercados mantivesse controle sobre os lucros dos bancos, porque eles são “parte do sistema público”. Há muito o que olhar e aprender, mas temos que ter atenção para o que queremos aprender, porque podemos andar como vira-latas ou almejando altas tecnologias e o nosso espaço em um futuro próspero.

A COMPARAÇÃO DE EFEITOS ENTRE PAÍSES, SEM UMA ANÁLISE DE CAUSAS HISTÓRICAS, POLÍTICAS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E GEOGRÁFICAS, É USUALMENTE REALIZADA COM O INTUITO DE MOSTRAR NOSSAS MAZELAS, TÍPICAMENTE RECHEADAS DE PRÉ-CONCEITOS, APONTANDO PARA CAMINHOS DERROTISTAS. ASSIM, COM FREQUÊNCIA NOS ESCAPAM AS REAIS OPORTUNIDADES DE MAXIMIZAÇÃO DE NOSSAS FORTALEZAS.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 19/06/2023

OPINIÃO - ARTIGOS - THATCHER E A GERAÇÃO DE EMPREGOS EM NOSSOS DIAS. FAZ SENTIDO?

Por Hudson Carvalho opinio@portalbenews.com.br

“Não existe essa coisa de dinheiro público, existe apenas o dinheiro dos pagadores de impostos.”

Margaret Thatcher, ex-primeira-ministra do Reino Unido, de 1979 a 1990.

Lady Thatcher reinou absoluta na política e economia de seu país ao longo de mais de uma década, influenciando mais do que a sua própria nação.

Sua “receita”: a redução da presença do Estado na economia e o estímulo ao livre-mercado. O Estado limitado às atividades que não geram margem suficiente para atrair o interesse de investidores, mas que são essenciais ao bom funcionamento da sociedade.

Pego carona nesse raciocínio para resgatar a discussão de temas com potencial para gerar impactos relevantes sobre a economia como um todo, focando no assunto dessa Coluna, que é o mundo do



trabalho, especificamente a capacidade de gerar empregos, que ambos podem criar – a desoneração da folha de pagamento e o estímulo temporário à indústria automobilística.

O primeiro, mais impactante, trata de manter as alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários, para 17 setores da economia, escolhidos entre os maiores geradores de empregos no País. O assunto está no Senado, que discute o PL 334/2023 e a prorrogação do benefício até o fim de 2027. A extensão por quatro anos, ao invés de terminar em 31/12/2023, seria compensada com o aumento de 1% na alíquota da Cofins-Importação. São muitos números que, na prática, significam não só a possibilidade futura de aumento no número de empregos, mas um efeito muito maior e negativo, que será a perda imediata de postos de trabalho. É um risco grande demais para correremos.

O segundo trata do estímulo à produção dos chamados carros populares. A medida, em princípio, é positiva. Mas discuto aqui a oportunidade de mirarmos em apenas um setor que possui capacidade de geração de empregos menor que outros. Os números não são precisos, mas estima-se que a indústria automobilística empregue hoje cerca de 150.000 pessoas, enquanto as empresas de call center, algo em torno de 1.200.000 pessoas. Além disso, a indústria tem potencial de gerar seis empregos indiretos a cada direto criado. O potencial das empresas de serviço é maior, variando de 9 a 12. Percebe a diferença? Criar medidas de incentivo também a empresas de serviço teria poder cerca de 8 vezes maior de gerar trabalho e renda.

Acrescento, para fortalecer a ideia de incentivar também o setor de serviços, outro fator decisivo na criação e manutenção de empregos: a qualificação profissional. É mais fácil e rápido formar um profissional para trabalhar com serviços do que um técnico especializado em processos industriais. O impacto sobre a geração de empregos seria mais rápido.

É necessário escolher um deles apenas? Talvez não.

Ajustando o foco de nossa lente, tomo a liberdade de acrescentar, a essas medidas, uma de enorme importância para o setor portuário: a manutenção do Reporto, prevista para vigor até 31/12/2023, suspende a cobrança de IPI vinculado à importação, o Imposto de Importação (II), a Contribuição para o PIS/Pasep-Importação e a Cofins-Importação nas importações e vendas feitas diretamente por empresas beneficiárias.

Não vou me alongar sobre o que é o Reporto e sua importância, mas limitar-me a lembrar de sua importância de igual tamanho na manutenção e no aumento de postos de trabalho num setor tão importante para o País e sua economia, que são os portos brasileiros.

Vocês devem estar pensando... tantas medidas de cunho tributário e fiscal em discussão, todas com impacto na geração de emprego e renda num país ainda castigado pela existência de milhões de desempregados. Não seria mais efetivo ouvir as dicas de Margaret Thatcher e tratar bem o dinheiro dos pagadores de impostos fazendo uma profunda e responsável Reforma Fiscal?

Além do que possa ser entendido pela análise dos números, vejo milhares de profissionais e suas famílias aguardando ansiosos pelos efeitos que essas discussões podem causar. Taí algo que possa ser apoiado pelo Movimento pelo SIM, recentemente lançado pelo Brasil Export.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/06/2023



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

SÃO VICENTE ABRE PROCESSO SELETIVO COM MAIS DE 200 VAGAS DE ESTÁGIO

Informações: Diário do Litoral (19 de junho de 2023)



Visando proporcionar enriquecimento curricular para os estudantes do curso superior, a Prefeitura de São Vicente abre processo seletivo de 228 vagas para alunos dos cursos de Letras (30); Matemática (40); Pedagogia (148) e Psicologia (10). Os contemplados terão direito a bolsa auxílio de R\$ 900 mensais, além de duas tarifas diárias para utilização do transporte público.

As inscrições vão de 26 de junho a 17 de julho e devem ser feitas no site do CIEE: <https://pp.ciee.org.br/vitrine/10236/detalhe>

Como forma de seleção, será aplicada a avaliação do coeficiente escolar, adotando-se o critério de maior média aritmética das notas obtidas.

A validade do Processo Seletivo é de um ano, a partir da publicação da classificação definitiva. Vale ressaltar que os candidatos devem estar cursando a partir do segundo semestre da área pleiteada.

Cada estagiário terá como jornada de trabalho a carga horária de 30 horas semanais.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 19/06/2023

PREPARA O GUARDA-CHUVA! COM EL NIÑO, INVERNO DEVE SER MAIS CHUVOSO NO SUL E SUDESTE

Informações: Diário de Pernambuco (19 de junho de 2023)

O começo do inverno, na próxima quarta-feira (21), deve trazer mais chuva para a Região Sul do Brasil. Com a influência do fenômeno El Niño, o país deve experimentar uma estação mais chuvosa que o normal no Sul e Sudeste, e mais seca em toda a metade norte do país.

O afastamento do ciclone extratropical que causou vítimas e destruição no Rio Grande do Sul na última semana vai continuar favorecendo o tempo frio e seco que começou neste sábado (17) na região. Porto Alegre deve ter mínima de 6 graus Celsius (C°) na segunda-feira (19), e Curitiba, de 7C°.

O tempo frio deve provocar geadas em cidades dos três estados neste domingo (18), o que deve se repetir na segunda-feira, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e o Climatempo.

Pancadas de chuva devem voltar a ser registradas na capital gaúcha na quarta-feira (21) e na quinta-feira (22), quando a temperatura sobe um pouco, mas não passa de 20C°, segundo o Inmet.

No Sudeste, onde o frio levou mínimas de 8,5C° à capital paulista, a previsão do Inmet é que as baixas temperaturas devam continuar, com mínima, em São Paulo, de 12C° na segunda-feira, 11C° na quarta-feira e 10C° na quinta-feira.

Belo Horizonte também pode começar o inverno com mínima de 10C° e, para o Rio de Janeiro e Vitória, estão previstas mínimas de 15C° e 16C°, respectivamente.

El Niño

O inverno deste ano terá impacto do fenômeno El Niño, que afeta o Brasil aumentando a seca no Norte, Nordeste e parte norte do Centro-Oeste, e provocando o oposto no Sudeste e Sul, com volumes de chuva maiores que o normal.

O fenômeno ocorre quando as águas do Oceano Pacífico na faixa da Linha do Equador aquecem mais do que o normal, o que altera o sistema de ventos em toda a América do Sul, impedindo que as frentes frias que vêm do Sul avancem além do Sudeste do Brasil.

O Centro de Previsão Climática da Administração Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (Noaa) confirmou que o El Niño já se formou e tende a se fortalecer ao longo do inverno. O



fenômeno não tem um tempo previsível de duração, e pode se estender entre seis meses a dois anos.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 19/06/2023

FOZ DO IGUAÇU: DUAS EMPRESAS APRESENTAM PROPOSTAS PARA CONSTRUIR NOVO PORTO SECO

Informações: Agência Porto (19 de junho de 2023)

A Receita Federal realizou uma sessão pública para o recebimento das propostas das empresas interessadas em construir e gerir o novo Porto Seco de Foz do Iguaçu. A sessão foi realizada em Curitiba na sede da Superintendência da Receita Federal da 9ª Região Fiscal.

As empresas Multilog S.A e Aurora Terminais e Serviços LTDA apresentaram propostas no processo licitatório, que prevê investimentos de mais de R\$ 300 milhões e permitirá ao vencedor a prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de carga por 25 anos.

O processo licitatório ainda terá outras etapas até que seja definida a empresa vencedora, todas previstas para ocorrer ainda em 2023, como a análise das propostas e dos documentos referentes à habilitação das empresas. O vencedor da concorrência será aquele que, atendidos todos os requisitos do edital, ofertar as menores tarifas para os serviços de armazenagem e de movimentação.

Sobre o novo Porto Seco

Portos Secos são recintos alfandegados de uso público, nos quais são executadas, sob controle aduaneiro da Receita Federal e outros órgãos anuentes, operações de movimentação, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias.

A construção de um porto seco maior em Foz faz-se necessária pelo crescente volume de mercadorias que trafega pelo município. Em 2022, passaram mais de 200 mil veículos pelo atual porto seco, o segundo maior movimento da história do recinto, que é o maior da América Latina em movimentação de cargas.

O projeto prevê um investimento inicial estimado em R\$ 241,5 milhões nos primeiros 15 anos de concessão, e cerca de R\$ 61,6 milhões nos dez anos seguintes. Além disso, a demanda inicial da Receita Federal é a de que sejam construídos um armazém com cerca de 3.500 m², um pátio pré-embarque de mais de 19 mil m² e um pátio interno para movimentação e estacionamento de veículos com área de aproximadamente 250 mil m².

Cabe destacar que o atual Porto seco já não é mais capaz de atender ao crescimento do fluxo de comércio, inclusive tendo sido necessária a realização de uma ampliação recente em parceria com a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, DER/PR, concessionária atual, DNIT e outras entidades.

Além disso, as características do novo Porto seco são baseadas em normas de alfandegamento para garantia da segurança aduaneira e em estudo de viabilidade técnica e econômica, que leva em conta o movimento histórico e a projeção de crescimento para os próximos 25 anos.

Foz do Iguaçu vem se consolidando a cada ano que passa no segmento de logística e incrementando cada vez mais o comércio internacional que circula por este ponto de fronteira. Para contribuir para o desenvolvimento do comércio formal entre os países vizinhos, a Receita Federal do Brasil também tem o comprometimento com a fluidez, previsibilidade e segurança das operações dos intervenientes do comércio exterior, através do programa Operador Econômico Autorizado (OEA).

Ou seja, a Receita Federal do Brasil, busca cada vez mais a inovação com o escopo de atender de maneira mais eficiente os usuários do Porto Seco de Foz do Iguaçu.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 19/06/2023



CONAB ELEVA EM 34% TARIFA PARA ATRAIR ARMAZÉNS ENQUANTO BUSCA RETOMAR ESTOQUES PÚBLICOS

Informações: Forbes (19 de junho de 2023)

A Diretoria Executiva da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aprovou aumento médio de 34% nas tarifas de armazenagem pagas a armazéns credenciados pela estatal, preparando-se para uma anunciada retomada da formação de estoques públicos pelo governo federal.

“Voltaremos a fazer estoques públicos, o que é fundamental para combater a inflação dos alimentos. Para isso, precisamos antes ampliar a rede credenciada da Conab. Isso passa pelo reajuste das tarifas pagas pela Conab aos armazéns credenciados”, disse o presidente da Conab, Edegar Pretto, em nota nesta quinta-feira (15).

Segundo ele, as tarifas não eram corrigidas desde 2017.

A Conab não divulgou os custos envolvidos na política, assim como o governo ainda não anunciou quais os mecanismos utilizará para retomar compras para estoques públicos ou os produtos envolvidos.

Pretto disse também que, para o governo voltar a fazer estoques reguladores, é necessário reestruturar a rede de armazenagem, incluindo os armazéns próprios da companhia e os de terceiros credenciados.

Se por um lado um eventual programa de compras de grãos pode ser mais factível, considerando a recente queda acentuada de preços de produtos como o milho, de outro há desafios para fazer estoques de produtos como grãos, diante de um déficit de armazenagem no Brasil.

O Brasil colheu na atual temporada mais grãos na safra de verão do que toda sua capacidade de armazenar, algo que não acontecia há 20 anos, conforme reportagem da Reuters que alertou para o tema em janeiro.

A formação de estoques públicos é uma das ferramentas para garantir o preço mínimo da produção e a renda do agricultor, além de regular o abastecimento interno, para mitigar as variações de preços, destacou a Conab em nota.

Os estoques públicos — que estão em níveis historicamente baixos há vários anos, após o governo anterior não considerar economicamente viável tal política, em meio a preços das commodities em disparada — podem ser usados em ações da Conab, como ajuda humanitária, doação de alimentos e o Programa de Venda em Balcão (ProVB).

O reajuste na tarifa foi publicado no Diário Oficial desta quinta-feira (15).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 19/06/2023

DP WORLD RECEBE PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE

Informações: Port Technology (19 de junho de 2023)

A empresa também conquistou o prêmio de ‘Empresa Portuária do Ano’ pela segunda vez em três anos no Prêmio Multimodal 2023.

Ernst Schulze, CEO da DP World no Reino Unido, disse: “Nossa ambição é nos tornarmos o negócio de logística mais sustentável do Reino Unido, e estou muito feliz que os juízes tenham reconhecido formalmente o progresso que fizemos.

“Atenuaremos os impactos das mudanças climáticas ao nos tornarmos uma organização de logística líquida zero até 2050 e continuaremos a fazer tudo o que pudermos para ajudar os clientes em suas próprias jornadas de descarbonização .”

“Mais iniciativas virão como nosso ‘Programa de Mudança Modal’, que aumenta a atratividade do transporte ferroviário intermodal para os clientes por meio do uso de incentivos financeiros”, afirmou Schulze.

Richard Ballantyne OBE, Diretor Executivo da British Ports Association, que também foi jurado no Multimodal Awards deste ano, disse: “O padrão das aplicações foi excelente e, portanto, torna as conquistas da empresa ainda mais impressionantes.

“Em particular, o trabalho da DP World no meio ambiente tem sido de ponta e foi reconhecido com o prêmio de sustentabilidade deste ano.”

Ballantyne afirmou que isso caminha para a eletrificação de equipamentos portuários e utilização de tecnologias de baixo carbono.

Ele acrescentou: “Seu programa ferroviário de carga de mudança modal, bem como a implementação de uma estratégia de combustível de óleo vegetal hidrotratado em Southampton, estão incluídos como alguns dos exemplos emocionantes de grande trabalho neste campo”.

Em abril, foi relatado que a DP World movimentou 19,5 milhões de TEU em seu portfólio global de terminais de contêineres no primeiro trimestre de 2023.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 19/06/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

HADDAD E CAMPOS NETO SE REÚNEM NA VÉSPERA DO PRIMEIRO DIA DO COPOM

Ministro da Fazenda e presidente do Banco Central almoçaram em restaurante em Brasília

Por Manoel Ventura — Brasília



O presidente do BC, Roberto Campos Neto, e o ministro Fernando Haddad em audiência no Senado Edilson Rodrigues/Agência Senado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, se reuniram nesta segunda-feira, na véspera do primeiro dia de reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). Os dois almoçaram juntos em um restaurante em Brasília. A reunião só foi incluída nas agendas no início da noite.

Entenda: Ações da Light sobem 1,14% mesmo após renúncia de presidente da distribuidora
Na agenda de Campos Neto, consta que a reunião foi para tratar de assuntos governamentais.

Na próxima quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) tem nova decisão sobre juros. A expectativa é pela manutenção em 13,75% ao ano, mas com sinais de redução a partir de agosto.



Nova queda: Brasil perde posições em ranking de competitividade e só fica à frente de quatro países. Veja quem são

Antes do almoço, Haddad disse que o início de corte da taxa básica de juros (Selic) deveria ter ocorrido em março deste ano. Em conversa com jornalistas, ele foi questionado se acha realista a previsão de mercado, que indica corte nos juros em agosto.

— Pra mim, deveria ter sido em março (início da redução). Vamos ver, vamos aguardar — diz Haddad, em conversa com jornalistas.

Na semana que vem, haverá reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), no dia 29. Campos Neto e Haddad participam do CMN, além da ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 19/06/2023

ARCABOUÇO FISCAL: LÍDER DO GOVERNO PEDE ALTERAÇÃO NO CÁLCULO DE INFLAÇÃO E DIZ QUE RELATOR VAI ACATAR

Senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) protocolou emenda solicitando mudança no período de apuração do IPCA para dezembro a novembro

Por Victoria Abel — Brasília

O líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), solicitou ao relator do arcabouço fiscal no Senado, Omar Aziz (PSD-AM), a alteração no período de cálculo da inflação que servirá de base para o orçamento anual. Randolfe protocolou uma emenda pedindo que a apuração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ocorra entre dezembro do ano anterior a novembro do ano corrente em que a LOA está sendo elaborada.

A emenda diz que "para fins da elaboração do projeto de lei orçamentária anual, o Poder Executivo considerará o valor realizado até julho e o valor estimado até novembro do índice previsto". A proposta de Randolfe retoma o projeto inicial do governo, que calculava a inflação de janeiro a junho e que se projetava uma média de IPCA para o segundo semestre. O substitutivo do deputado Cláudio Cajado (PP-BA), relator do arcabouço na Câmara, porém, trouxe uma referência de inflação que vai de junho de 2022 a junho de 2023.

No Rio: Transferências de voos do Santos Dumont para o Galeão começarão em janeiro, diz ministro — O relator me disse que acataria (a sugestão de emenda). É a vontade da gestão, do Planejamento e é o melhor para o Governo. Com a forma como está, o Governo perde quase R\$ 40 bilhões no ano que vem. O raciocínio é simples, ora, se o projeto já vai voltar para a Câmara corrigindo o FUNDEB e o Fundo Constitucional de Brasília, por que não corrigir essa distorção? — afirmou Randolfe Rodrigues ao GLOBO.

A proposta original da equipe econômica dá maior folga orçamentária ao Executivo. A previsão é de que o IPCA de julho de 2022 a junho de 2023 será de apenas 3,45%. Por outro lado, a estimativa de IPCA de janeiro de 2023 a dezembro de 2023 é de 5,42%. O governo estima uma diferença positiva de R\$ 38,7 bilhões para o orçamento de 2024, caso a mudança seja feita.

Relatores do arcabouço no Senado e Câmara se reúnem

Os relatores do arcabouço fiscal no Senado, Omar Aziz (PSD-AM), e na Câmara dos Deputados, Claudio Cajado (PP-BA), vão debater os ajustes finais do texto nesta terça-feira, antes da apresentação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Entre as possíveis alterações, além de mudanças no cálculo de inflação, estão a retirada do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e do Fundo Constitucional do Distrito Federal do limite fiscal.

O relator no Senado quer um acordo com os deputados, já que mudanças na proposta a levariam de volta para votação no plenário da Câmara. O encontro com Cajado ocorre depois que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pediu a Omar Aziz mais números sobre o impacto fiscal das medidas de afrouxamento.

Ao todo, 69 emendas foram protocoladas. Entre os pedidos de senadores da oposição, estão:

- Deixar Fundeb e Fundo do GDF de fora do limite da meta fiscal;
- A punição do presidente da República por improbidade administrativa, caso descumpra as metas fiscais estabelecidas;
- Retirada do trecho que prevê o piso de 75 bilhões despesas para investimentos;
- Estabelecer piso de investimentos em 25% da despesa discricionária;
- Retirada do artigo que prevê crédito extra para 2024;
- Acrescentar o corte de benefícios fiscais entre os gatilhos de punição, em casa de descumprimento da meta;
- Modificar o referencial de cumprimento da meta fiscal para o centro da banda, e não a parte inferior (hoje a banda para crescimento de gastos fica entre 0,6% e 2,5%)
- Diminuir o máximo percentual de crescimento da despesa de 70% para 50% de alta da receita;

O relator Omar Aziz apenas disse ser favorável da retirada dos dois fundos constitucionais (Fundeb e Fundo DF) do limite de gastos do arcabouço fiscal, mas quer a modificação em acordo com a Câmara dos Deputados.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 19/06/2023

TRANSFERÊNCIAS DE VOOS DO SANTOS DUMONT PARA O GALEÃO COMEÇARÃO EM JANEIRO, DIZ MINISTRO

A partir de outubro, terminal no Centro do Rio passará por redução de horários para limitar o volume de passageiros. Proposta de limitar Santos Dumont a voos para São Paulo e Brasília foi aceita em reunião na semana passada

Por Vinicius Neder — Rio



Galeão receberá voos que antes partiam do Santos Dumont – Foto : Fábio Rossi/Agência O Globo

A transferência de voos do Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio, para o Aeroporto Internacional do Galeão, na Zona Norte da cidade, deverá começar em janeiro e avançar de forma progressiva, afirmou nesta segunda-feira o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Segundo ele, a partir de outubro começará também uma redução na

quantidade de horários de voos, para manter o volume de passageiros no terminal do Centro dentro da capacidade. Na semana passada, o prefeito Eduardo Paes informou que o governo federal havia aceitado a proposta das autoridades do Rio, de restringir as operações no Santos Dumont.

– A implantação das medidas é progressiva. Quando uma pessoa adquire uma passagem, não podemos chegar e falar que a passagem adquirida não tem validade. As companhias têm que ser preparadas para isso. Já tínhamos decidido que, a partir de outubro, faríamos uma redução para chegar em 9 milhões, 9,5 milhões de passageiros (por ano) – afirmou o ministro, durante uma cerimônia de inauguração de uma estrutura no Santos Dumont, que é operado pela estatal Infraero.

E acrescentou:

– A partir de janeiro, vamos implementar progressivamente a decisão do presidente.



Após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, o prefeito Paes informou que as únicas rotas que permanecerão no terminal localizado no Centro do Rio serão a ponte aérea para Congonhas, em São Paulo, e os voos para Brasília. Todos os demais voos para destinos domésticos serão destinados ao Galeão.

Outra decisão tomada é que não será mais possível fazer check-in no Santos Dumont para voos internacionais. Embora ele não tenha rotas para o exterior, hoje o passageiro pode despachar bagagens e fazer conexões para cidades fora do país a partir do terminal localizado na região central da cidade. Isso poderá ajudar a atrair mais voos para o Galeão.

França defende proposta para revitalizar Galeão

Nesta segunda-feira, França defendeu a limitação do Santos Dumont como forma de revitalizar o Galeão. A proposta havia sido apresentada no fim de abril por Paes e pelo governador Cláudio Castro em um encontro com França. A lógica por trás dessa mudança é que a cidade precisa de um aeroporto internacional forte, capaz de atrair voos internacionais e transporte de carga. Só que as conexões com outras cidades do país, em voos domésticos, são essenciais para atrair as rotas internacionais.

– Se deixar, todo mundo quer parar no Santos Dumont. Além de tudo, o Santos Dumont é uma pintura. É considerado um dos pousos e decolagens mais bonitos do mundo – afirmou França.

Em 2014, o Galeão chegou a contar com 17 milhões de passageiros, mas terminou o ano passado com quase 6 milhões. Já o Santos Dumont teve fluxo de pouco mais de 10 milhões de passageiros no ano passado, um volume que deixa o terminal operando no limite.

Concessionária

Desde 2014, o Galeão é operado pela concessionária RIOgaleão, controlada pela Changi, de Cingapura. Em fevereiro de 2022, a concessionária decidiu devolver a concessão à União. Em fevereiro deste ano, anunciou que poderá voltar a atrás. O governo federal consultou o Tribunal de Contas da União (TCU) sobre essa possibilidade.

França cobrou uma postura mais pró-ativa por parte da concessionária.

– Este ano, o Galeão está aumentando e vai para quase 8 milhões, mas, ainda assim, é insuficiente, porque é um aeroporto grande, muito bem montado, com a maior pista do Brasil. Queremos muito que a empresa Changi faça a parte dela também, coloque outros empreendimentos. É uma área de 6 milhões de metros, cabem vários empreendimentos lá – afirmou o ministro.

Em nota, a RIOgaleão reforçou que a "coordenação dos aeroportos do Rio de Janeiro e o consequente aumento da conectividade da malha aérea permite que a cidade volte a operar como um dos principais hubs do país". "Essa condição possibilita ao Rio de Janeiro explorar e ampliar todo seu potencial turístico e econômico, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil", diz uma nota divulgada pela empresa.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 19/06/2023

LEI DE DANI CUNHA PODE DEIXAR BRASIL MAIS PRÓXIMO DE 'LISTA CINZA' DE ÓRGÃO CRIADO PELO G7

Se aprovada, legislação irá na direção contrária das recomendações do Grupo de Ação Financeira Internacional sobre combate à lavagem de dinheiro

Por Johanns Eller

Aprovada em regime de emergência na Câmara dos Deputados na última quarta-feira (14), a lei que institui penas de multa e prisão para quem "discriminar" políticos, seus parentes de segundo grau e até laranjas poderá colocar o Brasil na chamada "lista cinza" do Grupo de Ação Financeira

Internacional (Gafi), entidade criada pelo G7 para proteger o sistema financeiro de esquemas de lavagem de dinheiro e outros crimes.

A lista é uma relação de países que não adotam mecanismos e controles suficientes para coibir a lavagem de dinheiro. Passaram a fazer parte dela recentemente a África do Sul e a Nigéria. Já faziam parte países como os Emirados Árabes Unidos e o Panamá, entre outros.



Eduardo Cunha no plenário da Câmara com a filha Dani Cunha, no dia em que ela tomou posse como deputada – Foto : Reprodução

A lista serve como parâmetro para que as demais nações e instituições financeiras tomem medidas preventivas mais rígidas ao fazerem negócios com as nações implicadas. Na prática, a lista afugenta investimentos e dificulta a concessão de crédito e empréstimos de instituições financeiras ou multilaterais.

O Brasil integra o Gafi desde 2000 e chegou a presidir o órgão entre 2008 e 2009.

O timing da aprovação da lei não é favorável. Isso porque, segundo apurou a equipe da coluna, o país passa neste momento por uma rodada de avaliação na qual o organismo verificará se o Brasil adota com sucesso as políticas que devem ser seguidas pelas nações signatárias.

Foram apenas três avaliações desde que o Brasil aderiu ao grupo. Esta é a primeira sob o formato que leva em conta 40 recomendações para o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento de grupos criminosos. Caso a lei seja aprovada no Senado, o país afrontará diretamente as medidas recomendadas pelo Gafi para pessoas politicamente expostas, além de potencialmente outras premissas do órgão.

Em março, uma delegação do Gafi esteve no Brasil e se reuniu com autoridades, incluindo o Banco Central, e instituições financeiras. Um relatório completo será apresentado na assembleia-geral do grupo, em Paris, prevista para outubro. Até lá, qualquer nova lei ou regulamento que entre em vigor poderá interferir no texto final.

Nos bastidores da entidade, a expectativa é de que a cobrança sobre o Brasil seja ainda maior porque o país ficou entre os últimos da fila para a rodada de avaliação deste ano.

Com uma série de outras nações já avaliadas e adaptadas às 40 recomendações, o Gafi se sentiria autorizado a avaliar o quadro brasileiro com uma exigência ainda maior.

“Esse PL sinaliza uma intenção da classe política em continuar avançando contra o arcabouço de combate à corrupção e lavagem de dinheiro, o que, certamente, pode contribuir para um cenário no qual o Brasil fique mais próximo [da lista cinza]”, avalia Guilherme France, gerente de pesquisa da Transparência Internacional Brasil.

“Outro exemplo que pode ser levado em conta é a legislação que alterou o estatuto da advocacia [Lei 14.365/2022] e ampliou as chances de lavar dinheiro na profissão”, completa France, em referência ao dispositivo que permite contratos verbais para a prestação de serviços advocatícios.

Na opinião de France, o desmonte do arcabouço do combate à lavagem de dinheiro também pode beneficiar, em última instância, toda sorte de atividade criminosa – como o tráfico de armas, drogas e pessoas – praticada por pessoas que porventura se enquadrem na lei, o que contraria os preceitos básicos do Gafi.



Isso porque, ao exigir que instituições financeiras justifiquem a recusa de um serviço a uma pessoa investigada, a lei na prática coíbe uma análise de risco rigorosa e sigilosa, de acordo com as melhores práticas internacionais – como publicamos na última quinta-feira.

A entrada do Brasil no seletivo e indesejado grupo da lista cinza não é automática e depende de uma série de critérios do grupo internacional. Mas caso o relatório de um país aponte problemas, o Gafi passa a acompanhar o caso de perto – uma espécie de sinal amarelo que antecede uma sanção.

“Se forem identificados problemas e as recomendações não forem adotadas, o país fica ainda mais próximo da lista, e fazer parte dela é muito ruim. Isso afeta o acesso ao mercado financeiro mundial e os países de fora precisam adotar medidas muito mais drásticas ao lidar com empresas, cidadãos e instituições financeiras dos países que fazem parte dela”, explica Maíra Martini, especialista em medidas antilavagem de dinheiro da Transparência Internacional em Berlim.

“A avaliação do Gafi tem uma metodologia que analisa a aderência do Brasil e dos demais países às recomendações, e essa lei aprovada pela Câmara afeta diversas delas”.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 19/06/2023

ELETROBRAS ANUNCIA PDV PARA CORTAR 1.574 FUNCIONÁRIOS, E ASSOCIAÇÃO PODE RECORRER A JUSTIÇA PARA ADIAR DEMISSÕES

Se meta for atingida, haverá redução de quase 20% no quadro de pessoal, segundo entidade que reúne empregados da companhia. Custo da medida é estimado em até R\$ 750 milhões

Por Vinicius Neder — Rio

A Eletrobras abrirá amanhã, dia 20, inscrições para mais um Plano de Demissão Voluntária (PDV), com a meta de desligar até 1.574 funcionários, informou a companhia em comunicado ao mercado divulgado nesta segunda-feira. A informação foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim. A Associação de Empregados da Eletrobras (Aeel) quer adiar as demissões para o ano que vem.

A Eletrobras informou que, atualmente, tem cerca de 8,4 mil funcionários, incluindo a holding e suas subsidiárias, ou seja, os cortes do novo PDV poderiam reduzir o quadro de pessoal em 19%.

De acordo com a companhia, este é o segundo PDV desde a privatização da companhia, atingida após um aumento de capital, há um ano. O primeiro PDV foi lançado em outubro, com foco em funcionários aposentados e "aposentáveis". Nele, se inscreveram 2.494 empregados e, até abril passado, 1.974 dos inscritos haviam sido desligadas, informou a Eletrobras.

A empresa espera investir de R\$ 450 milhões a R\$ 750 milhões para desligar os funcionários no PDV, “com um payback similar aos planos anteriormente praticados”, diz o comunicado, referindo-se à economia com a folha de pessoal que será feita, diante do investimento.

No PDV do ano passado, foram investidos R\$ 1 bilhão. Segundo a Eletrobras, esse valor será recuperado “em cerca de 13 meses”. Até abril passado, segundo a companhia, o PDV de outubro de 2022 gerou “uma economia acumulada de R\$150 milhões”.

“O lançamento do PDV está associado a medidas de otimização de custos e despesas operacionais, ao Plano Estratégico 2023-27, além de viabilizar maior aderência a nova estrutura organizacional da companhia que está em fase final de modelagem e implantação”, diz parte do comunicado divulgado ao mercado.

Ainda conforme o comunicado, o PDV “faz parte dos compromissos previstos no Acordo Coletivo de Trabalho”. Emanuel Mendes, diretor da Aeel, disse que a entidade solicitou à Eletrobras que adiasse o PDV para 2024, pois, conforme o dirigente, o Acordo Coletivo não define uma data para as demissões. Além disso, em alguns setores da empresa haveria falta de trabalhadores.



No comunicado, a Eletrobras ressalta que “os desligamentos ocorrerão a juízo e conveniência da companhia, haja vista o compromisso inarredável com a excelência, segurança das pessoas e das operações, formação de sucessores em áreas críticas e gestão de conhecimento”.

Inscrições

As inscrições dos empregados interessados no PDV vão até 21 de julho, mas, segundo Mendes, a Aeel poderá até recorrer ao Judiciário para adiar os desligamentos.

– A Eletrobras ignorou nossa solicitação, mas iremos tomar outras providências para que o desligamento só aconteça no próximo ano – afirmou Mendes.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 19/06/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

BRASIL SÓ SUPERA ÁFRICA DO SUL, MONGÓLIA, ARGENTINA E VENEZUELA EM RANKING DE COMPETITIVIDADE

Levantamento da escola de educação executiva suíça IMD considera indicadores econômicos dos países e pesquisas de opinião com executivos e empresários

Por Eduardo Laguna

África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela. Apenas esses países são menos competitivos do que o Brasil, segundo mostra o ranking global, atualizado nesta segunda-feira, 19, da escola de educação executiva suíça IMD.

Na edição do ano passado, o Brasil já estava somente à frente desses países. Porém, com a inclusão na lista do Kuwait, outra economia mais competitiva do que a brasileira, o País caiu da 59ª para a 60ª posição no ranking.

O levantamento considera indicadores econômicos dos países — a maioria relativa ao ano passado —, assim como pesquisas de opinião com executivos e empresários. No Brasil, as coletas de dados econômicos e a pesquisa são realizadas pela Fundação Dom Cabral (FDC).

Pelo segundo ano seguido, a Dinamarca segue como o país onde as empresas têm maior competitividade, seguida agora pela Irlanda, que tirou a vice-liderança da Suíça. Entre as maiores economias do mundo, os Estados Unidos subiram uma posição — da décima para a nona colocação —, enquanto a China perdeu quatro, caindo da 17ª para a 21ª posição, como reflexo, entre outros motivos, das rígidas restrições da política de covid zero em 2022.

A edição do ranking deste ano mostra uma melhora na avaliação do Brasil nas áreas de infraestrutura básica, atração de investimentos internacionais, emprego e preços, sobretudo de combustíveis, que tiveram desoneração, e alimentos.

Por outro lado, na comparação com outras economias, o Brasil está entre os piores países quando se trata de educação, custo de capital, legislação trabalhista e finanças públicas, assim como em produtividade da força de trabalho e burocracia para abertura de empresas.

Em todo o mundo, o ranking de competitividade recebeu a contribuição de mais de 6,4 mil executivos dos 64 países avaliados. Só no Brasil, a Fundação Dom Cabral teve respostas de mais de 100 participantes de diferentes setores, regiões e portes de empresas.



Em função da guerra, que provocou mudança radical do ambiente de negócios nos dois países, Rússia e Ucrânia seguem fora do ranking.

De 2020, quando estava na 56ª posição, para cá, o Brasil já foi ultrapassado por Eslováquia, Jordânia e Croácia na lista dos países que oferecem as melhores condições para uma empresa prosperar e concorrer em mercados internacionais. Na América Latina, o Chile é considerado o país mais competitivo, ainda assim aparecendo na metade de baixo da tabela, na 44ª posição.

“Pelo tamanho do mercado e diversidade de sua economia, o Brasil é um país atrativo para investimentos, mas o relatório mostra que as condições de competitividade oferecidas para as empresas são piores do que as de outros países”, comenta Carlos Arruda, professor associado da Fundação Dom Cabral.

Entre os destaques do levantamento, pesquisadores da Fundação Dom Cabral apontam a percepção de que as empresas brasileiras estão atrasadas na adoção de ferramentas de análises de dados (big data) e de inteligência analítica (analytics), ao passo que a baixa produtividade está associada a deficiências na formação de capital humano.

São fatores que ajudam a explicar por que o Brasil, em apenas dois anos, despencou da 49ª para a 61ª posição na eficiência dos negócios, um dos quatro pilares considerados no ranking.

Para Arruda, a Irlanda, que até o ano passado não aparecia no top 10 de competitividade, pode ser uma referência. O país, após ser fortemente castigado pela crise financeira de 2008, mudou completamente a sua competitividade ao investir em reformas que atraíram investimentos perdidos pelo Reino Unido após o Brexit — isto é, a saída da União Europeia.

Além da carga tributária relativamente baixa para o padrão europeu e do fácil acesso ao mercado do Velho Continente, a Irlanda chegou à segunda posição no ranking por oferecer mão de obra qualificada, boa infraestrutura e superávits nas contas públicas que permitiram ao país criar fundos para políticas anticíclicas. “A Irlanda pode ser um modelo para os tomadores de decisão do Brasil”, comenta o professor da Fundação Dom Cabral.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 19/06/2023

BNDES APROVA FINANCIAMENTO DE R\$ 1,3 BI PARA VENDA DE 11 JATOS DA EMBRAER PARA A AMERICANA ALASKA

Quinta maior companhia aérea dos EUA, Alaska atende mais de 120 destinos na América do Norte e Central; aviões serão entregues entre 2023 e 2024

Por Elisa Calmon

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento para a exportação de 11 jatos comerciais E-175 da Embraer para a Alaska, quinta maior companhia aérea dos Estados Unidos. O montante de R\$ 1,3 bilhão cobrirá uma parcela do investimento total da compradora para a aquisição das aeronaves.

Os aviões serão entregues entre 2023 e 2024 para a Horizon, subsidiária da Alaska. Esse é o primeiro financiamento do BNDES à exportação de aeronaves para a Alaska Air Group, empresa que opera duas companhias aéreas: Alaska Airlines e Horizon. A companhia atende mais de 120 destinos na América do Norte e Central.

O financiamento se dará por meio do BNDES Exim Pós-embarque, com desembolsos realizados em reais no Brasil em favor da Embraer. A Horizon (importadora) assumirá o compromisso de pagamento em dólares ao BNDES, gerando divisas nessa moeda para o Brasil.

Como de praxe nas operações diretas do setor aeronáutico, as próprias aeronaves serão utilizadas como principais garantias do financiamento.



“O apoio à exportação é essencial para impulsionar a competitividade nacional, gerar empregos e contribuir para a balança comercial”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Segundo o vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores da Embraer, Antonio Carlos Garcia, “a exportação dessas aeronaves tem caráter estratégico para a Embraer e a atuação do BNDES tem sido fundamental para uma maior inserção internacional dos produtos brasileiros de alto valor agregado tal como o setor aeronáutico”.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 19/06/2023

REFORMA TRIBUTÁRIA: SETOR VAREJISTA QUER ADIAR VOTAÇÃO; LIRA MANTÉM PREVISÃO PARA JULHO

Um dos pontos em discussão é o tamanho, a distribuição e de onde virão os recursos que abastecerão o Fundo de Desenvolvimento Regional

BRASÍLIA – Em meio a especulações e torcida de alguns setores, como o varejista, de adiamento da votação da reforma tributária, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse ao Estadão que o calendário está mantido para a primeira semana de julho. Segundo ele, essas especulações de atraso não são verdadeiras.

Lira afirmou que a sua viagem para Portugal, onde participa da abertura do Fórum Jurídico de Lisboa na semana que vem, não atrapalha as negociações da reforma e nem atrasa o calendário. “A reforma já teve discussão em todos os âmbitos e precisa agora do texto (parecer)”, disse.

Na sua avaliação, o prazo de 15 dias para que o texto possa ser criticado e negociado é suficiente até a votação. “Vou chegar para ajustar a parte política”, afirmou.

Na semana passada, Lira se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, integrantes da equipe econômica e o relator na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), para tratar de pontos da reforma que tratam do chamado Pacto Federativo (a relação entre União, Estados e municípios).

Um dos pontos em discussão é o tamanho, a distribuição e de onde virão os recursos que abastecerão o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), que vai compensar Estados e municípios pelo fim da guerra fiscal travada por meio da concessão de incentivos fiscais para atrair empresas para suas localidades.

Lira disse que o fundo será abastecido pelo governo federal. “Qual o valor, da onde vem e como será a repartição, eu não tenho ainda como dizer”, disse o presidente da Câmara, ponderando que o governo tem o interesse maior na simplificação do processo e segurança jurídica dos investimentos. “A sinalização do Haddad é de forte crescimento (investimentos) depois da reforma para ser um porto seguro”, enfatizou.

Movimentação

Desde a tarde de sexta-feira, 16, cresceram rumores de que a reforma seria adiada para agosto por pressão de parlamentares. Um dos motivos é a demora na apresentação, pelo relator, do substitutivo da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45 da reforma tributária. Parlamentares, governadores, prefeitos e empresários cobram os detalhes da proposta.

Presidente da Frente do Comércio e Serviços, o deputado Domingos Sávio (PL-MG) é um dos que defendem que a proposta seja apresentada agora para votada somente no segundo semestre, na volta do recesso parlamentar de julho.

“Não dá para uma reforma tributária, que pode impactar a economia por meio século, como se fala sobre o período de transição, ser apresentada na hora de votar. Essa é a maior preocupação tanto



de deputados da oposição quanto de governistas da frente do comércio, a de que não tenhamos precipitação”, disse. Ele acrescentou que Lira anunciou a deputados que o relatório seria apresentado a líderes da Câmara na semana passada.

“la ser apresentado e não foi. Então o próprio raciocínio de Lira está comprometido. Ele pode e deve adiar a votação”, afirmou Sávio.

Aguinaldo passou o final de semana reunido com a equipe técnica, mas ainda não marcou a data do relatório. Hoje, ele está em Vitória (ES) para conversar com o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB). Nessas reuniões, Ribeiro disse que não há mudanças no calendário e que a votação deve ocorrer em julho. Governadores, no entanto, têm apontado restrições e não há mais a convergência que havia no ano passado entre os Estados.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) tem sido o mais duro opositor. Em entrevista ao Estadão, na semana passada, subiu o tom e disse que o seu Estado não vai viver de “mesada” com a reforma. Ele teme perda de autonomia. O relator, Lira, Haddad estão em conversas com os governadores.

Para o senador Efraim Filho (PB), líder do União Brasil, não dá pra ter conhecimento do texto em uma semana e votar na outra. “Essa ausência do texto só tem gerado especulações que atrapalham, tornam mais difícil a busca por apoio e faz crescer uma hesitação generalizada especialmente no setor de serviços, comércio e agronegócio”, disse.

O senador afirmou que é imprescindível que se dê prazo para que o setor produtivo, os empreendedores e a sociedade possam analisar e debater o texto em profundidade. “Desconsiderar todos os impactos na vida das empresas e das pessoas não é o melhor caminho para formar a maioria necessária para aprovar a PEC”, criticou.

Sávio afirma que o setor de comércio e serviços quer ter definições sobre quanto deverá passar a recolher de imposto com a reforma (as alíquotas), porque crê que terá que recolher mais tributos para desonerar a indústria. Outra crítica é sobre a possível reoneração da cesta básica, iniciativa que ele considera “absurda”, e contra a qual o setor supermercadista já se posicionou contra.

“Precisamos desmistificar isso de que estamos discutindo há 30 anos a reforma tributária. Estamos discutindo a sua necessidade, isso sim. O projeto não foi discutido nem um único dia, porque não temos o relatório”, disse Sávio.

O deputado afirmou ainda que os setores com quem tem conversado querem fazer contas. “Não é só ler o artigo, eu tenho que ler o artigo e fazer contas. E contas complexas, desde o início até o final das cadeias produtivas. Precisa de tempo para fazer isso”, afirmou.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 19/06/2023*

CORTE DA SELIC DEVERIA TER SIDO EM MARÇO, DIZ HADDAD; LULA VOLTA A COBRAR EXPLICAÇÕES DE CAMPOS NETO

Analistas do mercado anteciparam de setembro para agosto a projeção para a primeira queda da Selic

Por Fernanda Trisotto, Eduardo Gayer e Eduardo Rodrigues

BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta segunda-feira, 19, que o corte da taxa básica de juros, atualmente em 13,75% ao ano, deveria ter começado em março. Ele comentou as projeções do mercado sobre o início dos cortes ao deixar a sede da pasta.

Analistas do mercado financeiro anteciparam de setembro para agosto a projeção para o primeiro corte da taxa Selic, segundo o Sistema de Expectativas de Mercado, base de dados do Boletim Focus, divulgado nesta segunda.

“Já deveria ter sido em março (o primeiro corte). Vamos ver, vamos aguardar”, disse o ministro.

Para a reunião desta semana, a mediana ainda aponta a manutenção da Selic. Para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que ocorrerá em 1º e 2 de agosto, a expectativa da maioria dos economistas é de um corte de 0,25 ponto porcentual, com a Selic caindo para 13,5%.

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, tem sido alvo de críticas de membros do governo

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, tem sido alvo de críticas de membros do governo Foto: Andressa Anholeta / Bloomberg

Explicações ao Senado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também falou sobre a Selic nesta segunda. Em live promovida pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), ele voltou a dizer que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, precisa explicar ao Brasil e ao Senado por que a autoridade mantém a taxa básica de juros a 13,75%.

A declaração ocorre na semana em que o Banco Central publica sua decisão de política monetária. A tendência é que o órgão anuncie a manutenção dos juros básicos na próxima quarta-feira.

“A inflação está baixando, o dólar está caindo. Apenas os juros precisam baixar, não tem explicação. O presidente do Banco Central precisa explicar — não a mim, que já sei por que ele não baixa — mas ao povo brasileiro, e ao Senado que o elegeu, o porquê dele mantém essa taxa de juros a 13,75% em um país que está com inflação anual de 5%”, declarou o presidente. Ele também comemorou a queda dos alimentos e dos combustíveis.

O presidente do BC é uma indicação do presidente da República, e, por lei, precisa ser aprovado pelo Senado. Campos Neto foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e tem mandato até o final de 2024.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 19/06/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

REDUÇÃO DE VOOS NO SANTOS DUMONT COMEÇA EM OUTUBRO, DIZ MÁRCIO FRANÇA

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, em um primeiro momento, serão reduzidos os horários de pousos e decolagens no terminal que fica no centro do Rio

Por Paula Martini, Valor — Rio



Aeroporto Santos Dumont — Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

A redução de voos no aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio, entrará em vigor a partir de outubro. A medida é uma tentativa de combater o esvaziamento do aeroporto internacional do Galeão, na zona norte da cidade. De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, em um primeiro momento serão reduzidos os horários de pousos e decolagens no terminal doméstico. A partir de janeiro de 2024,

informou, o aeroporto ficará restrito a voos da ponte aérea Rio-São Paulo e Rio-Brasília.

“Nós já tínhamos combinado de fazer a partir de outubro uma redução de horário para os voos ficarem menos frequentes aqui no Santos Dumont. Se deixasse, esse ano chegaria a 13, 14 milhões [de passageiros]”, disse o ministro após participar da inauguração de uma sala multissensorial para pessoas neurodivergentes no Santos Dumont.

Segundo França, a implementação da medida será gradual, devido às passagens vendidas com antecedência. Ele explicou que a redução de horários começará em outubro porque ainda não houve venda de bilhetes após esse mês.

“Não tem passagem vendida depois de outubro. Mas do ponto de vista internacional é pior ainda porque muitas vezes a pessoa compra uma viagem dois, três anos antes”, explicou.

O excesso de voos no Santos Dumont é apontado como uma das causas do esvaziamento do Galeão. Na semana passada, o governo federal decidiu junto com a prefeitura do Rio que o Santos Dumont ficará restrito a voos para os aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Brasília. A ideia é que a demanda excedente seja transferida para o Galeão.

“A partir de janeiro começa a redução das próprias rotas conforme a gente vai sentindo e equilibrando com o lado de lá [Galeão] para que no final aqui [Santos Dumont] fique com Brasília e São Paulo”, disse.

O ministro também cobrou empenho da Changi, de Cingapura, que controla o aeroporto internacional do Rio. A empresa chegou a anunciar que queria devolver a concessão, mas o governo tenta encontrar meios para reverter o movimento e aguarda uma análise do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a viabilidade do processo.

“Todo mundo está aqui se virando para poder ajudar a empresa e a empresa não está se ajudando levando novos comércios, novos empreendimentos. Ela tem capacidade, é uma das maiores empresas do mundo e tem que fazer a parte dela.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 19/06/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

MPOR ACOMPANHA DE PERTO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE DOCAS E PORTOS DELEGADOS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 19/06/2023 - 22:31



Arquivo/Divulgação

Secretário executivo da pasta disse que não é possível cobrar do usuário final valores financeiros de investimentos que não foram realizados

O secretário executivo do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Roberto Gusmão, disse, nesta segunda-feira (19), que o governo está acompanhando os investimentos de companhias docas e de portos delegados visando alcançar mais eficiência e cumprir os compromissos de execução firmados por seus

gestores. Ele destacou que a estratégia contribuiu com a redução de tarifas nos portos administrados pela Portos Rio (CDRJ) e no Porto de Santos, anunciadas pelo governo federal.



"Vamos acompanhar nossas tarifas portuárias para que possamos ter condições de dizer que não fizemos investimentos que deveriam ser feitos e que não podemos cobrar do usuário final valores financeiros de investimentos que não foram feitos", afirmou Gusmão, durante o evento Nordeste Export.

Gusmão disse que o governo, por meio do MPor, vem retirando travas que existiam no país de investir dinheiro público nas companhias docas e nos portos delegados. "Fizemos uma rodada para saber do que portos precisam para tornar-se mais competitivos e para que possamos ajudar esses portos a complementar a nível de recursos públicos o capital privado", disse.

Ele ponderou que os agentes privados são importantes para o setor em termos de eficiência, porém é importante a participação do capital público em portos como Cabedelo (PB), Suape (PE) e os administrados pela Codern (RN), que precisam de apoio e de recursos públicos para colocar investimentos.

O secretário comparou os casos de Itaqui (MA) que atingiu quase 100% da previsão orçamentária de investimento a companhias docas que não chegam a 20% de conclusão. O maior problema, segundo Gusmão, é a burocracia centralizada em Brasília. "Dinheiro tem, mas travas orçamentárias que encontramos em Brasília para readequar orçamento são coisas que hoje, no século XXI, você não acredita", comentou.

Gusmão reafirmou que o governo entende que a autoridade portuária deve ser pública e assumir compromissos com desenvolvimento do estado, da região e do país. "Estamos trabalhando para modificar essa estruturação e para ter portos mais eficientes (...). Nada contra o privado, mas existem funções que o Estado brasileiro precisa tomar conta para ter um plano de desenvolvimento diferente, que crie oportunidades para o novo emprego, o emprego do conhecimento", concluiu.

Em vídeo publicado nas redes sociais divulgado no último fim de semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de portos e aeroportos, Márcio França, prometeram que os portos administrados pelo Estado vão baixar tarifas e taxas de embarque e desembarque. "Não queremos que todas as coisas sejam estatais. Algumas coisas é preciso que o Estado tenha ascendência sobre elas (...). Nós queremos baratear o custo da produção do país, facilitar que aqueles que produzem, plantam, colhem e exportam possam ganhar um pouco mais", disse Lula.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 19/06/2023

ESPÉCIES EXÓTICAS E AQUECIMENTO CLIMÁTICO ESTÃO ALTERANDO O MEDITERRÂNEO

Da Redação ECONOMIA 19/06/2023 - 20:04

Sob pressão, o Mar Mediterrâneo tem ameaçada sua biodiversidade única e as pessoas que dela dependem

Apesar de cobrir apenas 0,18% da superfície global, é um dos principais hotspots de biodiversidade do mundo. Estima-se que aproximadamente 7% de todas as espécies marinhas conhecidas vivem no Mediterrâneo e algo entre 3.400 e 5.100 são endêmicas, o maior grau de endemismo globalmente.

No entanto, esta imensa biodiversidade e todos os benefícios econômicos e ecológicos que dela advêm estão ameaçados. Especialistas estão preocupados com o fato de que o aumento das temperaturas oceânicas e o ataque de espécies exóticas através do Canal de Suez levaram o Mediterrâneo a um ponto crítico.

De acordo com a MedECC, uma rede de pesquisa climática que assessora formuladores de políticas, as temperaturas têm subido constantemente desde a década de 1980, com a tendência acelerando na década de 1990.

O MedECC estima que as temperaturas médias do mar aumentaram cerca de 0,29 °C a 0,44 °C por década desde 1980 em comparação com a média pré-industrial. Este fenômeno é particularmente pronunciado no Mediterrâneo oriental, que é cercado por deserto e mais raso.

Stelios Katsanevakis, pesquisador e ecologista marinho da Universidade do Egeu, diz que as temperaturas máximas no verão agora ultrapassam os 32 °C, bem acima dos limites de temperatura de espécies nativas e endêmicas, adaptadas a águas muito mais frias.

“Com base nas projeções de como será a temperatura nas próximas décadas, parece que essa situação se expandirá para oeste e norte no Mediterrâneo”, diz Katsanevakis. “Vamos ver muitas extinções.”

À medida que as temperaturas médias aumentam em todo o Mediterrâneo, também aumenta a ocorrência de ondas de calor marinhas.

A conclusão do Canal de Suez em 1869 mudou o mundo. A Lloyd's List estima que US\$ 9,6 bilhões em cargas passam pelo canal diariamente. A contínua dragagem do canal para permitir a navegação de navios cada vez maiores também abriu caminho para as espécies tropicais do Mar Vermelho e do Indo-Pacífico entrarem no Mediterrâneo.

Muitas dessas espécies invasoras prosperam no Mediterrâneo Oriental, pois estão bem adaptadas a águas mais quentes. Eles ocupam nichos existentes e atacam espécies nativas ou outros alienígenas. Algumas das espécies não têm predadores naturais, permitindo que seus números cresçam rapidamente em um ciclo de crescimento e queda.

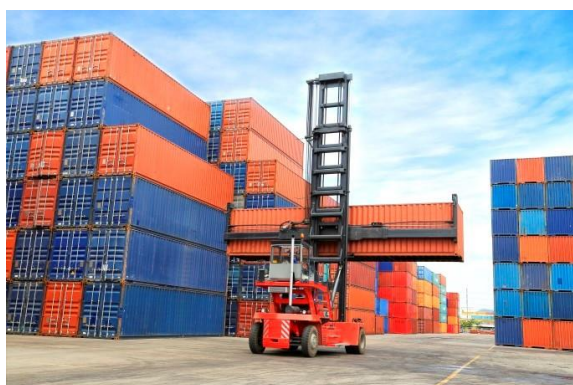
O aumento das populações durante o período de expansão, que pode durar décadas, danifica permanentemente os ecossistemas, aumentando a pressão sobre as espécies nativas e endêmicas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

ABIARROZ APOIA REABERTURA DE PROCESSO SOBRE ABUSIVIDADE EM SOBRE-ESTADIA DE CONTÊINERES

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/06/2023 - 19:52



Arquivo/Divulgação

Grupo com mais de 30 associações de usuários prepara informações para que Antaq retome discussão sobre regulação e metodologia contra cobranças abusivas em portos e terminais

A Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) é uma das entidades de usuários de portos que pedem que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) desarquive o processo que concluiu não haver abusividade de preços na cobrança de sobre-estadia de

contêineres no Brasil e que a prática está ajustada ao mercado internacional em termos de custos. A primeira reunião do grupo de trabalho ocorreu na última terça-feira (13) e teve a participação de 36 empresas e entidades contrárias ao arquivamento do processo.

O GT, que tem como objetivo oferecer subsídios à Antaq para que a agência revise a decisão, é liderado pela Associação Brasileira dos Usuários de Transportes e da Logística (Logística Brasil) e pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). O grupo entende que a decisão da diretoria da Antaq foi prejudicial ao setor exportador e resolveu subsidiar o colegiado para que a agência reexamine a questão, com base em maior volume de dados, critérios técnicos e de forma considerada mais equilibrada.

“É importante reunirmos o maior número possível de instituições que representem os usuários de transporte marítimo e portos para municiar a Antaq de informações para que ela possa regular com efetividade as práticas dos armadores e dos terminais”, manifestou em nota a diretora executiva da Abiarroz, Andressa Silva.

De acordo com a executiva da Abiarroz, é fundamental que as demais entidades representativas do setor exportador compreendam a importância de participarem das audiências públicas da Antaq e de relatarem as abusividades praticadas por armadores e terminais. “Somente com a soma de esforços e a participação das representações dos exportadores é que conseguiremos reverter essa situação, que eleva os custos de produção e reduz a nossa competitividade”, afirmou Andressa.

O arquivamento do processo, iniciado em 2020, impossibilitou o estabelecimento de uma metodologia para identificar abusividade no preço de demurrage e detention de contêineres. A diretoria colegiada decidiu arquivar o processo com quatro votos contrários e um a favor das alegações dos usuários. O desenvolvimento de metodologia para determinar abusividade na cobrança de sobre-estadia de contêiner, tema 2.2 da Agenda regulatória (2021-2022), foi considerado cumprido pelo colegiado e arquivado.

Em seu voto, a diretora-revisora do processo na Antaq, Flávia Takafashi, considerou que inexistente falha de mercado decorrente da prática de preços abusivos na cobrança de sobre-estadia que justifique uma intervenção regulatória da agência. A Antaq determinou que as superintendências de regulação (SRG) e de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais elaborem uma base de dados com vistas à realização de diagnóstico futuro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

FPSO 'SEPETIBA' DEIXA ESTALEIRO BOMESC, NA CHINA, COM DESTINO AO BRASIL

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 19/06/2023 - 19:41



Foto: SBM Offshore / Divulgação

O FPSO "Sepetiba" partiu do estaleiro Bomesc, na China, em 16 de junho, após a conclusão das fases de integração dos topsides e comissionamento onshore.

A unidade — o terceiro Fast4Ward FPSO da SBM Offshore — está em trânsito para o campo de Mero na Bacia de Santos, localizado a 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. A SBM Offshore tem um contrato com a Petrobras para o arrendamento e operação do FPSO "Sepetiba" por 22,5 anos. O primeiro óleo está

previsto para o segundo semestre de 2023.

O FPSO terá capacidade para produzir até 180.000 barris de óleo por dia e armazenamento de 1.400.000 barris de óleo. O FPSO ficará ancorado em aproximadamente 2.000 metros de lâmina d'água.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

ANTAQ ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA TERMINAL EM SANTANA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/06/2023 - 19:29

Diretores aprovam ainda a construção e operação de dois TUPs e uma instalação de apoio marítimo. A Antaq aprovou abertura de audiência e consulta pública para obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos estudos para arrendamento da instalação portuária denominada MCP03, no Porto Organizado de Santana (AP).

O terminal será destinado à movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais, em especial soja e milho. Em seu voto, o diretor Alber Vasconcelos, relator do processo, explicou os valores a serem investidos no terminal.

“A estimativa é que na área brownfield de 11.680 m² sejam investidos cerca de R\$ 89 milhões, dos quais R\$ 20 milhões serão somente em melhorias da infraestrutura existente. O terminal também terá uma capacidade dinâmica de movimentação de um milhão de toneladas”, relatou.

Terminais privados

A diretoria aprovou ainda a construção e exploração de Terminal de Uso Privado (TUP) localizado no município de Acará (PA), destinado à movimentação e armazenagem de granel líquido (derivados de petróleo) provenientes e/ou destinados ao transporte aquaviário.

Segundo a relatora do processo, diretora Flávia Takafashi, o empreendimento está localizado em uma área total de aproximadamente 45.175 m² com estimativa de movimentação de 120.000 m³/ano e capacidade estática de armazenagem de 1.972 m³. Para a sua implantação, a autorizada deverá investir pouco mais de R\$ 18 milhões.

Também foi aprovado um requerimento de autorização para construção e exploração de TUP no município de Corumbá (MS). Em seu voto, o relator do processo, diretor Lima Filho, explicou que a autorizada prevê investimentos de R\$ 128 milhões e uma área de cerca de 1 milhão de m² destinada à movimentação de minério de ferro e manganês.

Instalação de apoio

Os diretores aprovaram um requerimento para instalação de apoio ao transporte aquaviário formulado pelo Eram Estaleiro Rio Amazonas. A área, de 60,56 hectares, está situada na margem direita do Rio Tarumã (AM) e será destinada exclusivamente à construção e/ou reparação naval. O relator do processo foi o diretor Caio Farias.

Liberação de operação

Foi publicado no DOU desta segunda-feira (16) a autorização de Termo de Liberação de Operação (TLO) à empresa Imerys Rio Capim Caulim, a dar início à operação integral do TUP denominado "Porto Murucupi", localizado no município de Barcarena (PA), para a movimentação de granel sólido.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

SVITZER RECEBE SEGUNDA UNIDADE DA SÉRIE DE 6 NOVOS REBOCADORES

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 19/06/2023 - 19:26

'Jorge D' tem mesma configuração do rebocador Arthur (foto)



'Jorge D' tem 70 toneladas de tração estática e tem configuração semelhante ao rebocador Arthur, entregue em abril. Todas unidades azimutais da série estão sendo construídas pelo Estaleiro Rio Maguari

A Svitzer anunciou, na última semana, a entrega e incorporação da mais nova unidade azimutal (AZD) de sua frota de rebocadores no Brasil. O Jorge D, da série Ramparts 2300, foi otimizado para alcançar alta eficiência em operações de manuseio de navios em portos, reboque costeiro e outros serviços de reboque de uso geral, com velocidade de até 13 nós e 70

toneladas de tração estática (bollard pull).

A embarcação da subsidiária do grupo Maersk faz parte de uma série de seis rebocadores, todos construídos pelo Estaleiro Rio Maguari (ERM), no Pará. O primeiro rebocador da série, Arthur, foi

entregue em abril deste ano, enquanto o Jorge D, por sua vez, foi recebido e colocado em operação em maio. Ambas as embarcações atendem atualmente os clientes da Svitzer nos portos de Paranaguá e Pecém.

A empresa avalia que vem aprimorando a capacidade de manuseio de navios com novas adições à frota enquanto busca atingir metas ambiciosas de descarbonização. "O uso de rebocadores ASD da série Ramparts 2300 permite que a Svitzer cumpra voluntariamente as recomendações de prevenção de poluição marítima da IMO [Organização Marítima Internacional], abrindo caminho para operações mais limpas e ecológicas no Brasil", destacou o diretor geral da Svitzer no Brasil, Daniel Reedtz Cohen, em nota.

A operadora considera a entrega um passo importante no fortalecimento de sua presença na indústria marítima brasileira. A Svitzer vê o Brasil como um país que ocupa uma posição significativa no ecossistema global de importação e exportação, com foco no fornecimento de alimentos e matérias-primas. Cohen acrescentou que a frota foi pensada e construída a fim de apoiar as operações nas zonas portuárias, para atividades de atracação, desatracação e escolta, o que permite o atendimento à maior parte das embarcações que operam na costa brasileira e reduz a necessidade de consumo excessivo de energia

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES QUER INTENSIFICAR MOBILIZAÇÃO DO MERCADO PELA AGENDA ESG

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/06/2023 - 19:08



Cloves Benevides - Foto: Arquivo Pessoal/Divulgação

Nomeação de Cloves Benevides para a Subsecretaria de Sustentabilidade agrega viés social às políticas do setor

O novo titular da Subsecretaria de Sustentabilidade, ligada à Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, teve sua nomeação publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (19). Cloves Eduardo Benevides, mineiro de Belo Horizonte, tem ampla experiência na gestão de políticas sociais e

de direitos humanos. O subsecretário tem a missão de realizar uma mobilização nacional pelo compromisso do setor de infraestrutura de transportes com a agenda ESG.

Benevides enxerga as concessões de rodovias e ferrovias como oportunidades de avanço na proteção do ambiente e no desenvolvimento social das comunidades urbanas e tradicionais. As diretrizes da política estão voltadas hoje não apenas à compensação e à mitigação, mas também à geração de renda da população, com destaque para o incentivo a iniciativas que promovam a diversidade e a equidade de gênero nas áreas de influência dos empreendimentos.

O subsecretário aposta no diálogo com movimentos sociais, povos indígenas, organismos multilaterais, ONGs e empresas do setor para que o país possa avançar na infraestrutura de transportes com responsabilidade social e compromisso com a sustentabilidade ambiental. "O Brasil vive um novo tempo e precisamos de um olhar integral, focando na face mais humana da agenda da sustentabilidade", disse Benevides, que foi diretor no Ministério da Justiça e passou pelos governos de Minas Gerais, Alagoas e Pernambuco, tendo sido, neste último, secretário estadual de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, secretário de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas e secretário de Justiça e Direitos Humanos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

TRANSPETRO VAI ANALISAR FMM E OUTRAS LINHAS DE FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 19/06/2023 - 17:03



Arquivo/Divulgação

Para presidente da empresa, houve piora em algumas condições do fundo em relação ao início dos anos 2000 que estão sendo estudadas. Subsidiária participa do grupo firmado entre Petrobras e BNDES para tratar de projetos de diferentes áreas que companhia tem com banco de fomento

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, disse na última semana que o uso do Fundo da Marinha Mercante (FMM) é uma possibilidade, porém não é necessariamente a única opção para a construção de navios no Brasil. Ele admitiu que podem ser estudadas outras linhas de financiamento que sejam melhores para a companhia do que o fundo setorial. Bacci voltou a dizer que a retomada da construção de navios para a frota da subsidiária da Petrobras não pode ocorrer 'a qualquer preço'.

“Não dependeremos só disso [do FMM]. Buscaremos outras fontes de financiamento (...). O foco é transformar a empresa em algo que gere desenvolvimento, mas não posso perder o foco que somos uma empresa que precisa dar lucro. Precisamos gerir o recurso público com zelo para, amanhã ou depois, não sermos acusados de nada”, comentou, na última quinta-feira (15), em entrevista ao movimento ‘SOS Brasil Soberano’, ligado ao Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro (Senge-RJ).

A Transpetro integra um grupo de trabalho firmado após acordo de cooperação entre a Petrobras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para discutir todos os projetos que o sistema Petrobras tem com o banco de fomento, que é o principal agente repassador de recursos do fundo setorial.

Bacci comparou que o FMM hoje não tem as mesmas condições que tinha por volta de 2004 e 2005, anos antes do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), que foi lançado em 2008. Segundo o presidente da Transpetro, houve transformações que pioraram um pouco as condições de taxas de juros e prazos. “Precisaremos aprofundar, senão tem que fazer melhorias nisso. São regras que são aprovadas no CMN (Conselho Monetário Nacional). Talvez nessa conversa com o BNDES cheguemos à conclusão de que precisa mexer em alguma coisa”, adiantou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 19/06/2023

AQUECIMENTO DOS OCEANOS QUEBRA RECORDES E 2023 PODE SER O ANO MAIS QUENTE

Da Redação NAVEGAÇÃO 18/06/2023 - 13:14

Recordes climáticos globais significativos estão quebrando rapidamente, uma tendência que provavelmente continuará nos próximos anos. O fenômeno está vinculado à transição para o El Niño, após um período de forte presença da La Niña. Oposto ao El Niño, o La Niña consiste na diminuição da temperatura da superfície das águas do Oceano Pacífico.

A informação é da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), órgão do governo dos Estados Unidos. O mês de maio foi o segundo mais quente já registrado.

Nos últimos dias, uma onda repentina de temperaturas do ar superaltas pode levar o ano a emergir como o mais quente já registrado. As temperaturas globais do ar estiveram acima da média da linha de base ao longo do ano, desenvolvendo uma plataforma que desafia o atual recorde anual de 2016.

A tendência não reflete nenhum sinal de desaceleração. Provavelmente, 2023 será o ano mais quente já registrado nos oceanos. Segundo a NOAA, a situação surpreendente, já que historicamente a recuperação dos anos mais frios de La Niña não ocorreu tão rapidamente.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

ESTALEIROS COREANOS APOSTAM NA TENDÊNCIA DE NAVIOS A AMÔNIA E METANOL, SUPERANDO OS MOVIDOS A GNL

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 18/06/2023 - 12:52



Os construtores navais sul-coreanos estão acelerando o desenvolvimento de embarcações ecológicas de última geração movidas a metanol e amônia. A aposta é que os navios convencionais movidos a gás natural liquefeito (GNL) sejam superados como tendência de novas construções.

Em meio aos regulamentos ambientais da Organização Marítima Internacional (IMO), há uma corrida para desenvolver embarcações que aumentem a competitividade no mercado de navios ecológicos de próxima geração.

A amônia não contém carbono em sua estrutura molecular, não emite dióxido de carbono quando queimada e é considerada um combustível neutro em carbono para ser usado em embarcações de carbono zero junto com o hidrogênio. Os principais construtores navais coreanos estão se preparando para comercializar navios movidos a amônia por volta de 2025.

A Samsung Heavy Industries, segundo a imprensa internacional, iniciou recentemente a fabricação de equipamentos que demonstrem a viabilidade econômica e tecnológica de navios movidos a amônia. O foco será testar o desempenho, a confiabilidade e a segurança das tecnologias para navios movidos a amônia. O equipamento a ser testado será concluído até o final deste ano.

A Hyundai Heavy Industries é atualmente líder na construção de navios movidos a metanol. A empresa entrega o primeiro navio movido a metanol do mundo à Maersk este mês. A embarcação foi encomendada em 2021. Em março, a Hyundai chegou à soma de 54 dos 101 navios movidos a metanol encomendados atualmente em todo o mundo.

O metanol pode reduzir os óxidos de enxofre em 99%, os óxidos de nitrogênio em 80% e o dióxido de carbono em 10% em comparação com o óleo pesado convencional. Emite menos carbono do que o GNL.

A razão para os construtores navais nacionais se concentrarem na tecnologia de navios movidos a amônia e metanol é o fortalecimento dos regulamentos ambientais dos navios.

A IMO realizará uma reunião do Comitê de Proteção do Meio Ambiente Marinho (MEPC) em julho e são certas novas emendas para aumentar a meta de redução de gases de efeito estufa na navegação. A meta de reduzir os gases de efeito estufa em 50% em relação a 2008 até 2050 deverá ser ajustada para 100%.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

BANCO MUNDIAL: US\$ 3,7 TRILHÕES PODEM SER ARRECADADOS ATÉ 2050 COM TAXA SOBRE EMISSÕES NA INDÚSTRIA MARÍTIMA

Da Redação NAVEGAÇÃO 18/06/2023 - 12:32



A precificação do carbono nas emissões da indústria marítima vem se tornando uma unanimidade entre as empresas e entidades do setor, como parte das medidas para descarbonizar o transporte marítimo. Como consequência, o foco agora está mudando para como os recursos gerados podem ser utilizados.

O Banco Mundial divulgou um relatório detalhado indicando que entre US\$ 1 trilhão e US\$ 3,7 trilhões poderiam ser arrecadados até 2050 por meio da precificação do carbono. Dependendo do cenário e do nível de reciclagem das receitas, a instituição financeira

estima que o valor médio das receitas arrecadadas ficaria entre US\$ 41 bilhões e US\$ 105 bilhões anualmente.

No relatório “ Distributing Carbon Revenue from Shipping ”, o Banco Mundial apresentou ideias sobre como os recursos financeiros podem ser utilizados. As ideias se concentram na descarbonização do transporte marítimo, no aprimoramento da infraestrutura e da capacidade do transporte marítimo e no apoio a objetivos climáticos mais amplos. Sobre a descarbonização, o relatório destaca que os recursos podem ser direcionados para atualizações e renovação da frota, com foco em motores e sistemas de propulsão de carbono zero, tecnologias de eficiência energética a bordo e pesquisa e desenvolvimento.

A implementação de uma taxa de carbono entre US\$ 75 e US\$ 300 por tonelada métrica de emissões de CO₂ é consenso na indústria marítima, com o arrecadado usado para financiar pesquisas e o desenvolvimento de novas tecnologias e combustíveis para a descarbonização. A União Européia está liderando o caminho com sua iniciativa Fuel EU, mas acredita-se que outros seguirão enquanto aumenta a pressão sobre a Organização Marítima Internacional (IMO) para liderar a precificação das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Se a navegação não adotar combustíveis com zero carbono e tecnologias inovadoras para tornar sua pegada energética mais verde, as emissões de carbono têm o potencial de crescer de 90% a 130% até 2050, em comparação com os níveis de 2008. Atualmente, o transporte marítimo responde por aproximadamente 3% das emissões globais de GEE.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 19/06/2023

ANTAQ REVISARÁ NORMAS RELATIVAS À CABOTAGEM

Da Redação NAVEGAÇÃO 18/06/2023 - 12:03



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará revisões em normas que regulamentam a cabotagem brasileira. O diretor-geral da autarquia, Eduardo Nery, informa que duas Resoluções Normativas que deverão ser revistas pela agência. São elas a RN 01/2015 e a RN 05/2016, que estabelecem as normas para afretamento de Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs) e autorização de pessoas jurídicas a operar nas navegações de apoio marítimo, apoio portuário, cabotagem ou longo curso.

As duas resoluções guardam relação com a Lei 14.301/2022, relativa ao incentivo à cabotagem no Brasil, conhecida como BR do Mar. Em comunicado, o diretor-geral ressalta que o decreto regulamentador da norma ainda deverá ser feito pelo poder concedente, contudo a Agência já pode ir revisando as suas próprias normas internas no intuito de aprimorar a situação da cabotagem brasileira.

“A efetiva implementação das políticas públicas estabelecidas por esta legislação, em que pese possam ainda depender de uma regulamentação em nível infralegal, observa-se que existem alguns dispositivos que, para ter alguma efetividade, já podem ser objeto de uma regulação pela Antaq”, disse.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

DIRETORIA DA ANTAQ ANALISA NA QUARTA-FEIRA ESTUDO DE IMPACTO CLIMÁTICO NOS PORTOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18/06/2023 - 11:45



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará na quarta-feira (21) reunião extraordinária de diretoria para tratar da análise da última etapa do estudo sobre os “Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos”.

O estudo, de relatoria da diretora Flávia Takafashi, faz parte da parceria com a GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional). Na primeira etapa,

o estudo mapeou as principais ameaças climáticas e os impactos da mudança do clima em 21 portos públicos brasileiros. Já na segunda fase a agência fez um estudo de caso em três portos (Santos, Aratu e Rio Grande) usando uma metodologia desenvolvida em parceria com a agência de fomento alemã.

Nesta última etapa será aprovado o guia metodológico com todos as diretrizes usadas pela Antaq e GIZ usados para realização dos estudos de caso dos três portos organizados. O objetivo é possibilitar aos interessados a realização das suas próprias análises de impacto climático e o desenvolvimento de estratégias para mitigá-los.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/06/2023

TCP MOVIMENTA MAIS DE US\$ 2,23 BILHÕES EM CARNE CONGELADA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18/06/2023 - 09:59



Terminal registrou um aumento de 28% no volume movimentado em relação ao mesmo período do ano passado

No primeiro quadrimestre de 2023, o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) movimentou mais de US\$ 2,23 bilhões de carne congelada para exportação. Os dados são do sistema de estatísticas Comex Stat e revelam um crescimento de 44% em comparação ao mesmo período do ano passado.

A carne congelada é a principal commodity de exportação da TCP, com movimentação de 38.235 contêineres no período. O número é 28% maior em relação aos quatro primeiros meses de 2022.

Deste total, a carne de frango corresponde a 80% da carga movimentada, sendo a TCP o maior corredor de exportação desse tipo de proteína no mundo. O principal destino é a Ásia, responsável pela compra de 66% do volume total.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 102/2023
Página 49 de 49
Data: 19/06/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

De acordo com o gerente comercial, de logística e de atendimento ao cliente da TCP, Giovanni Guidolim, o motivo para o aumento da commodity é a estrutura do terminal, que conta com o maior pátio reefer (espaço adaptado para contêineres com controle de temperatura) do Brasil.

Guidolim explica que “estamos fazendo grandes investimentos na área reefer para suprir a crescente demanda do mercado. Até o final de 2023, o número de tomadas do pátio passará de 3.572 para 5.126, o que representa um aumento de 43% na capacidade de armazenamento desse tipo de carga. Também construímos uma subestação de energia para sustentar a expansão”.

A flexibilidade para receber antecipadamente o embarque de volumes reefer para exportação também é outra vantagem do terminal. Um dos estados beneficiados com a medida foi o Mato Grosso, maior produtor de carne bovina para exportação pelo Paraná (35%). Esta flexibilidade estimulou um crescimento de 137% na movimentação de carne bovina no primeiro quadrimestre deste ano na TCP.

A expectativa para os próximos meses é de crescimento, principalmente em relação à carne de boi. Segundo Giovanni, “com a habilitação de diversos frigoríficos para exportarem carne bovina para a China e o fim do embargo chinês para este tipo de carne, a expectativa é que aumente ainda mais a demanda pela proteína”.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 19/06/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 19/06/2023